



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROG
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CODÓ - CESC**

| | |
|-------------------------------------|-------------|
| GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO - DPA | |
| Órgão/Entidade: | Uema |
| Processo nº | 105193 |
| Data: | 15-06-15 |
| Assunto: | Solicitação |
| Rubrica: | |
| Matrícula: | |

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**CODÓ - MA
JUNHO/ 2015**

Gustavo Pereira da Costa
Reitor

Walter Canales Santana
Vice-Reitor

Gilson Martins Mendonça
Pró-Reitor de Administração

Antonio Roberto Coelho Serra
Pró-Reitor de Planejamento

Marcelo Cheche Galves
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Andréa de Araújo
Pró-Reitora de Graduação

Porfirio Candanedo Guerra
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis

Deuzimar Costa Serra
Diretora do Centro de Estudos Superiores de Codó

Adriana Pereira da Silva
Diretora do Curso de Administração

Revisão e reestruturação do Projeto Pedagógico
Deuzimar Costa Serra
Adriana Pereira da Silva
Gardênia Mendes de Assunção Santos
Maria Valdeíres de Sousa

Professores do Curso de Administração do CESC/D/UEMA

André da Silva Sampaio

Deuzimar Costa Serra

Idelma Maciel Fonte

Iolanda da Silva Luz

Márcio André Terto Carneiro

Márcio e Silva Moraes

Marcelo Rocha Ferreira

Maria Raquel Gomes Melo

Maria Valdeíres de Sousa

Wellington Bezerra Meireles

Wolney de Jesus Campos





*"Empreendedor é aquele que trabalha hoje
para realizar amanhã o que sonhou ontem".*
Schumpeter

SUMÁRIO



| | |
|--|----|
| 1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO | 6 |
| 2 JUSTIFICATIVA | 7 |
| 3 CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DA UEMA | 9 |
| 3.1 Histórico da UEMA | 9 |
| 3.2 Histórico do Centro de Estudos Superiores de Codó-CESCD | 13 |
| 3.2.1 Aspectos Sócio Histórico, Econômico e Educacional de Codó | 15 |
| 3.2.2 Aspectos Educacionais | 17 |
| 4 O CURSO: PROPOSTAS E PERSPECTIVAS | 19 |
| 4.1 Filosofia Educativa do Curso | 21 |
| 4.2 Concepção e Finalidade do Curso | 23 |
| 4.3 Missão Do Curso | 25 |
| 4.4 Organização Didático-Pedagógica Do Curso | 26 |
| 4.5 Objetivos do Curso de Administração | 26 |
| 4.5.1 <i>Objetivo Geral</i> | 26 |
| 4.5.2 <i>Objetivos Específicos</i> | 27 |
| 4.6 Titulação Conferida pelo Curso | 28 |
| 4.7 Regime Escolar do Centro de Estudos Superiores de Codó CESCD | 28 |
| 4.8 Desafios do Curso | 29 |
| 4.9 O Perfil do Egresso: O Profissional Administrador | 29 |
| 4.9.1 Habilidades do Administrador | 30 |
| 5 DEMANDAS, VAGAS, TURMAS E TURNO DE FUNCIONAMENTO | 31 |
| 5.1 Quadro Situacional de demanda/oferta | 31 |
| 5.1.1 Quadro situacional de evasão, repetência e coeficiente de rendimento escolar | 31 |
| 5.2 Normas de Funcionamento do Curso | 32 |
| 6 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO | 32 |
| 6.1 Colegiado do Curso | 32 |
| 6.2 Núcleo Docente Estruturante | 33 |
| 6.3 Uso dos resultados das avaliações na melhoria da qualidade do Curso | 33 |
| 6.2.1 Avaliações do Corpo Discente | 34 |
| 6.3.2 Avaliações do Corpo Docente | 34 |



| | |
|--|------------|
| 7 PROPOSTA CURRICULAR..... | 35 |
| 7.1 Matriz Curricular Unificada do Curso de Administração..... | 36 |
| 7.2 Núcleo Livre..... | 38 |
| 7.3 Núcleo Comum..... | 38 |
| 7.4 Núcleo Específico..... | 38 |
| 7.5 Currículo Unificado – Administração Bacharelado..... | 40 |
| 7.6 Ementas/Referências..... | 40 |
| 7.7 Prática Como Componente Curricular Investigativo..... | 67 |
| 7.8 Estágio Curricular Supervisionado (360 horas/aula)..... | 68 |
| 7.8.1 Coordenação de Estágios..... | 69 |
| 7.8.2 Competências do professor orientador..... | 70 |
| 7.8.3 Competências do Aluno Estagiário..... | 70 |
| 7.8.4 Áreas para Realização..... | 70 |
| 7.9 AACC – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais..... | 71 |
| 7.10 Outras Atividades Curriculares..... | 72 |
| 7.11 Trabalho de Conclusão de Curso..... | 73 |
| 8 RECURSOS HUMANOS..... | 75 |
| 8.1 Nominata do Corpo Docente..... | 75 |
| 8.2 Corpo Técnico- Administrativo..... | 76 |
| 8.3 Situação Funcional do Corpo Técnico- Administrativo..... | 76 |
| 9 ACERVO BIBLIOGRÁFICO..... | 76 |
| 10 INFRAESTRUTURA DO CURSO..... | 86 |
| 10.1 Infraestrutura do Prédio do (CETECMA) cedido para funcionamento do CESC- UEMA..... | 87 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 88 |
| REFERÊNCIAS..... | 89 |
| ANEXOS..... | 102 |

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A Direção do Curso Bacharelado em Administração do Centro de Estudos Superiores de Codó-CESCD/UEMA, apresenta o Projeto Pedagógico do Curso, sendo este documento um conjunto de princípios, normas e procedimentos orientadores que devem guiar as ações de todos os profissionais de ensino, expressando a direção a ser adotada no processo de formação de profissionais de nível superior, revelando a cultura institucional que se deseja construir a fim de nortear a formação de profissionais que atendam as demandas do mercado de trabalho.

A reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração do CESCD, têm como referência a identidade e o perfil do profissional que está em processo de formação no esforço e empreendimento de todos que integram o referido Curso, sendo este o principal eixo preestabelecido na reestruturação deste Projeto, com base no espírito de valorização acadêmica e da construção de novos cenários profissionais.

Nessa perspectiva, uma das preocupações, após avaliação do projeto pedagógico do CESCD-UEMA, é com o mercado de trabalho em Codó e região, com suas especificidades e potenciais sociais e econômico para a geração de emprego e renda. Desta forma, o Curso privilegia uma proposta curricular que possibilitará ao longo de quatro anos, a base teórica e prática para formação de competências dos profissionais que posteriormente serão absorvidos pelo mercado de trabalho, podendo atuar no campo de atividades das empresas em consonância com a realidade local, regional e nacional.

Portanto, este Projeto Pedagógico tem por finalidade a formação de sólidas competências na área de Administração, comprometendo-se com a preparação do futuro Administrador para enfrentar os desafios das transformações no mercado de trabalho e na sociedade, desempenhando a profissão, conforme legislação e diretrizes curriculares do Curso de Administração.

A elaboração deste Projeto tem como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Nº9.394/96, nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração, Resolução CNE/CES nº 04/2005 (Anexo I) e no Guia de Orientação sobre Elaboração de Projeto Pedagógico, com acompanhamento e avaliação da CTP-Coordenação Técnica Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação da UEMA, sendo

que a sua revisão e aprimoramento foram realizadas pela Direção do Curso e professores do Curso Bacharelado em Administração do CESC/D/UEMA.

O primeiro Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração do Centro de Estudos Superiores de Codó-CESC/D/UEMA foi aprovado pela Resolução Nº 923/2010-CEPE/UEMA (Anexo III), e Resolução Nº 803/2010-CONSUN/UEMA, que homologou, criou e autorizou o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração do Centro de Estudos Superiores de Codó – CESC/D/UEMA, (Anexo II), e Resolução Nº 1090/2014-CEPE/UEMA que aprovou o Projeto Pedagógico, após unificação da matriz curricular. O Curso teve seu primeiro reconhecimento no ano 2014, pela Resolução Nº 1090/2014 – CEPE/UEMA (Anexo V), com Parecer Nº 043/2015 –CEE (Anexo VI) que recomendou providências quanto a realização de Concurso Público para o provimento do quadro efetivo de docentes para o Curso Bacharelado em Administração.

2 JUSTIFICATIVA

A revisão e reestruturação deste Projeto Pedagógico foi provocada pela necessidade de não só atender aos critérios estabelecidos pelo Conselho Estadual de Educação- CEE, legislação específica e normas desta Instituição de Ensino Superior, mas sobretudo atender as peculiaridades locais diante dos novos desafios impostos pelos avanços tecnológicos e pela abertura econômica e globalização dos mercados, é necessário priorizar a formação e a qualificação dos recursos humanos, para que sejam capazes de adaptar às rápidas transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho.

Para tanto, o curso prioriza o atendimento do mercado de trabalho global, com atenção às demandas locais e regionais, visando atender à necessidade de formação técnica-científica ampla do profissional, diante do mercado competitivo que exige dos profissionais de Administração uma mudança de postura, deixando de lado a mera observação crítica para passar por uma intervenção na realidade, mediante atitudes mais criativas e flexíveis. A realidade impõe que haja uma reestruturação do ensino de Administração, sendo que esta deve incluir o espírito de pesquisa, consciência crítica, liderança e desenvolvimento tecnológico que promova no egresso competências e habilidades que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas perante a sociedade,

exercendo de forma ética e proficiente as atribuições que lhes são prescritas através da legislação específica.

Atualmente, o Sistema de Ensino de Codó, apresenta uma demanda expressiva de alunos, o que remete à implementação de Cursos de Graduação que contemple as vocações da população Codoense e municípios circunvizinhos.

Segundo dados do Censo Escolar/2015, a matrícula no Ensino Médio é de 5.697 (cinco mil seiscentos e noventa e sete) matriculados no Sistema de Ensino no Município de Codó, demanda expressiva para o ingresso no Ensino Superior. Inclui-se a esses dados, o número de matrículas da Região dos Cocais, que, segundo Educa censo/2015, é de 13.924 no ensino médio, expressando a necessidade de Políticas Educacionais que consolide a implantação da Educação Superior nessa região.

| CIDADE | Nº DE ALUNOS MATRICULADOS ENSINO MEDIO |
|--------------|--|
| ALTO ALEGRE | 1.103 |
| COROATÁ | 2.913 |
| PERITORÓ | 817 |
| SÃO MATHEUS | 2.012 |
| TIMBIRAS | 1.382 |
| CODÓ | 5.697 |
| TOTAL | 13.924 |

Fonte: URE/Codó

Ressaltamos que, embora no município de Codó tenha polo da UFMA (Universidade Federal do Maranhão) desde 1989, com os Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Informática (2008) e ainda, Escola Agrotécnica, atual (IFMA), com os Cursos de Ciências Agrárias, Licenciaturas em Matemática e Química, Cursos Técnicos em Agroindústria, Agropecuária, Meio Ambiente e Informática, ainda não atende e nem contempla os anseios e necessidades da população dessa região.

Justificamos a importância do Curso Bacharelado em Administração para a elevação do Índice de Desenvolvimento Humano de Codó que é 0,595, faixa que os especialistas classificam de baixo índice (aquela que varia entre 0,5 e 0,599), um dos mais baixo do Brasil, capacitando a comunidade com a habilidade de gerenciar e controlar patrimônio. Sendo que nas cidades de Codó, Timbiras e Coroatá existem, segundo o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (Fonte: Receita Federal do Brasil) 10.227 empresas privadas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor (associações e fundações), destas, 9.647 são matrizes e 580 são filiais. Das empresas acima 5.925 estão com seus cadastros ativos na RFB, logo, em atividades.

O município de Codó, tem como polo industrial às principais empresas: FC Oliveira, Gessomar, Fábrica Nassau que empregam direta e indiretamente muitas pequenas empresas e empreendedores individuais, onde o SEBRAE tem grande participação no crescimento e desenvolvimento dos empresários da região dos cocais.

O estudo do SEBRAE indica que, a cada cem empresas criadas no Brasil quase 76 sobrevivem aos dois primeiros anos de vida (75,6%). Na pesquisa anterior, que avaliou o período entre 2005 e 2007, o índice foi de 73,6%. “A taxa de sobrevivência é muito alta e se deve, principalmente, a três fatores: legislação favorável, aumento da escolaridade e mercado fortalecido”, afirma Luiz Barreto, presidente do SEBRAE. E com o aumento das empresas, cresce a demanda pelo profissional na área de Administração, que é responsável pelo gerenciamento empresarial.

Isto posto, destacamos ainda que no entorno da cidade de Codó serão beneficiadas com o curso Bacharelado em Administração: Timbiras com 27.997 hab; Peritoró 21.201 hab; Alto Alegre 24.599 hab.; Pedreiras 39.448 hab.

Nessa perspectiva, justifica-se que a revisão, alterações e a reestruturação deste Projeto foram realizadas para atender novos paradigmas, cenários e proposições resultantes das trocas de saberes e experiências no contexto acadêmico desta IES em função da melhoria da qualidade do ensino e, por conseguinte, da formação do profissional Bacharel em Administração.

3 CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DA UEMA

3.1 Histórico da UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, teve sua origem na antiga Federação de Escolas Superiores do Estado do Maranhão – FESM. Criada pela Lei Estadual nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, a FESM tinha a função de coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do Sistema Educacional Superior do Maranhão.

Constituída inicialmente de 04 (quatro) Unidades de Ensino Superior: Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Educação de Caxias, a FESM incorporou a Faculdade de Educação de Imperatriz em 1972 e a Escola de Medicina Veterinária em 1975.

A Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM foi transformada em Universidade Estadual do Maranhão pela Lei nº 4.400 de dezembro de 1981 e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143, de 25 de maio de 1987. A Universidade Estadual do Maranhão - UEMA é uma Autarquia de natureza especial, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com o que preceitua o art. 272 da Constituição Estadual, sua última reorganização pelo Decreto nº 13.819, de 25 de abril de 1994, passando a ter em sua estrutura organizacional 09 (nove) Centros de Estudos, a saber:

- São Luís;
- Caxias;
- Imperatriz;
- Presidente Dutra;
- Açailândia;
- Bacabal;
- Balsas;
- Santa Inês;
- Pinheiro;
- Timon

A Universidade Estadual do Maranhão –UEMA foi reorganizada conforme as Leis nº 5. 921, de 15 de março de 1994 e nº 5. 931, de 22 de abril de 1994, alterada pela Lei nº 6.663, de 04 de junho de 1996, é uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 06.352.421/0001-68.

A UEMA é atualmente, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico e goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com o que preceitua o Art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão.

A autonomia didático-científica consiste no exercício de competência privativa para estabelecer a sua política e os seus programas de ensino, pesquisa e extensão, criar, modificar, fundir ou extinguir cursos e currículos plenos, conferir graus, expedir diplomas e certificados, assim como outorgar bolsas, prêmios, títulos e outras dignidades universitárias.

A autonomia administrativa consiste no exercício de competência privativa para elaborar e reformular o seu Estatuto, normas e complementares, baixar seus regimentos e manuais, dispor sobre o pessoal dos seus quadros, prover os cargos comissionados e as funções gratificadas, contratar obras e serviços de que necessitar propor ao Chefe do Poder Executivo, seus planos de cargos e salários e respectivas alterações, assim como escolher e indicar àquela autoridade nomes para o exercício dos cargos de Reitor e Vice-Reitor.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste no exercício de competência para gerar e captar recursos, incorporar bens e recursos ao seu patrimônio, dispor dos mesmos, elaborar e administrar seus orçamentos e planos de trabalho, manter em suas contas os saldos anuais dos respectivos recursos, contabilizando-os, como Receita Patrimonial, para o exercício seguinte.

A autonomia disciplinar consiste na competência privativa para aplicar aos corpos docente, técnico-administrativo e discente as regras do seu Estatuto, do Estatuto dos Servidores Civis do Estado do Maranhão e do seu Regimento Interno; estabelecer normas de conduta pessoal, coletiva e de segurança a serem, obrigatoriamente, observados em todos os campi da Universidade.

São objetivos da UEMA, promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, promover a difusão do conhecimento, a produção do saber e de novas tecnologias, interagindo com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão.

A Universidade Estadual do Maranhão está organizada com observância dos seguintes princípios:

- I - Unidade de patrimônio e administração;
- II-Estrutura orgânica, com base em departamentos, coordenados por Centros, tão amplos quanto lhes permitam as características dos respectivos campos de atividades;
- III-Indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- IV-Descentralização administrativa e racionalidade de organização, com plena utilização de recursos materiais e humanos;



V-Universidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos estudados em si mesmos ou em função de posteriores aplicações, e de áreas técnico-profissionais;

VI-Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa;

VII-Liberdade de estudo, pesquisa, ensino e extensão, permanecendo aberta a todas as correntes de pensamento, sem, contudo, participar de grupos ou movimentos partidários;

VIII-Cooperação com instituições científicas, culturais e educacionais, públicas e privadas, nacionais e internacionais, para a consecução de seus objetivos.

Na forma do Art. 207 do Decreto Estadual nº13. 819, de 25 de abril de 1994, a Estrutura Organizacional da UEMA está dividida em quatro níveis:

I - Nível de Administração Superior:

- Conselho Universitário – CONSUN;
- Conselho Administrativo – CAD;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE;
- Reitoria.

II - Nível de Assessoramento:

- Auditoria;
- Gabinete.

III - Nível de Execução Institucional:

- Pró-reitora de Administração;
- Pró-reitora de Planejamento;
- Divisão de Serviço Social e Médico;
- Biblioteca Universitária.

IV - Nível de Execução Programática:

- Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Pró-reitora de Graduação;

- Pró-reitora de Extensão e Assuntos Estudantis;
- Centros.



3.2 Histórico do Centro de Estudos Superiores de Codó-CESCD

O Centro de Estudos Superiores de Codó – CESCD, foi criado pela Lei Nº 8.057 de 30/12/2003 (Anexo IV) de autoria do Deputado César Pires e funciona atualmente no prédio cedido pela SECTEC-Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, situado à Rua Lea Archer, S/N, bairro São Sebastião, conforme Ofício nº 013/2011 – SEC.ADJ./SECTEC/UNIVIMA (Anexo VII), com o curso regular de Administração Bacharelado, os cursos da UemaNet e E-TEC, tendo como primeira Diretora de Centro a Professora Dr.^a Deuzimar Costa Serra.

A UEMA (Universidade Estadual do Maranhão), na atual gestão conta com a parceria da Prefeitura Municipal, de modo especial desde a implantação dos Cursos do Programa Darcy Ribeiro em 2009, na oferta de Licenciaturas em Ciências (Matemática, Física, Química, Biologia), além das Licenciaturas em História e Letras. Ainda, por meio da UEMANET, na Modalidade à Distância, funciona desde 2009, resultado da parceria com o Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), os Cursos de Bacharelado em Administração Pública, Licenciaturas Pedagogia e Filosofia; Cursos de Extensão em Gênero e Diversidade na Escola e na Educação de Jovens e Adultos na Diversidade; complementação de estudos na Formação Pedagógica a nível de Graduação. Na Pós-Graduação, com o Curso de Especialização em Educação do Campo e, na modalidade presencial, com a oferta de 40 vagas para o Curso de Especialização em Educação de Jovens, Adultos e Idosos, projeto pioneiro financiado pelo MEC-FNDE para qualificação de docentes dessa modalidade de ensino e profissionais de apoio da educação básica.

Para ampliação e consolidação do Centro de Estudos Superiores de Codó (CESCD), no início do ano 2010, em solenidade pública o Prefeito do Município de Codó, Sr. José Rolim Filho, fez a entrega oficial para o Magnífico Reitor José Augusto Silva Oliveira da pesquisa realizada em Codó para implantação de novos cursos na modalidade presencial, conforme indicação dos alunos do ensino médio das escolas públicas de Codó (Pequeno Polegar; Colares Moreira; João Ribeiro; Almerinda Bayma e Matta Roma). A pesquisa apresentou como destaque os seguintes cursos:

Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Psicologia e Letras/Língua Portuguesa/Literatura.

➤ **E-Tec Brasil** – Instituída pelo Decreto n.º 7.589/2011 com a finalidade de desenvolver, ampliar e democratizar o acesso à Educação Profissional e Tecnológica exclusivamente na modalidade à distância. Público alvo: Jovens e adultos; Professores vinculados diretamente à Rede E-Tec Brasil; Os estudantes que concluíram o ensino médio para os cursos técnicos subsequentes; Os estudantes que concluíram o ensino fundamental para os cursos técnicos vinculados à educação de jovens e adultos – PROEJA; Os estudantes e professores participantes de programas de educação de jovens e adultos (EJA).

| Cursos Técnicos | 2013 | 2014 |
|-----------------------------|-------------|-------------|
| Planejamento e Gestão em TI | 30 | 19 |
| Serviços Públicos | 60 | 21 |
| Técnico em Informática | 60 | 19 |
| Segurança do Trabalho | 60 | 41 |
| Controle Ambiental | 60 | 33 |
| Total | 270 | 133 |

➤ **UemaNet** - Criado pela Resolução 239/2000 do Conselho Universitário (CONSUN), o antigo Núcleo de Educação a Distância (Nead), atualmente Núcleo de Tecnologias para Educação (UemaNet), tem como objetivo atender às demandas da sociedade maranhense no que concerne à formação de profissionais nas diversas áreas de conhecimento, em nível médio, ensino profissional, ensino superior (graduação e pós-graduação) e formação continuada.

No CESC-D-UEMA a UemaNet funciona em parceria com Universidade Aberta, IFMA e UFMA, com os Cursos:

| Graduação | 2011 | 2012 | 2014 |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Administração Pública | 30 | - | - |
| Pedagogia | 30 | - | 30 |
| Pedagogia Complementação | - | 220 | - |
| Filosofia | 30 | - | - |
| Total | 90 | 220 | 30 |

➤ **Pós Graduação Latu Senso- Os Cursos de Especialização oferecido pelo Programa UemaNet em Codó:**

| Cursos | 2011 | 2014 |
|------------------------|-------------|-------------|
| Educação do Campo | 30 | 30 |
| Psicologia da Educação | - | 40 |
| Ensino da Genética | - | 40 |
| Gestão em Saúde | - | 30 |
| Gestão Pública | - | 30 |
| Total | 30 | 170 |

- **CEPEJAI-(Início em 2012 e Término em 2013)-Curso de Especialização em Educação de Jovens, Adultos e Idosos em parceria, conforme Convênio N° 400142/2010; Resolução FNDE/CD N° 48/2008, celebrado entre o Ministério da Educação e a Universidade Estadual do Maranhão, que tem por objeto: "formação/capacitação de professores e profissionais, no âmbito do Projeto de Especialização em Educação de Jovens, Adultos e Idosos", foram implantadas 10 turmas nos respectivos Centros: Açailândia, Balsas, Bacabal, Caxias, Codó, Santa Inês, Imperatriz São Luís e Timon com duas turmas.**

| Cursos de Extensão | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Educação Ambiental | 30 | - | - | - |
| Total | 30 | - | - | - |

3.2.1 Aspectos Sócio Histórico, Econômico e Educacional de Codó

O município de Codó pertencente ao estado do Maranhão, com população de 118.038 habitantes, segundo estimativa do IBGE (2010), é o sexto município mais populoso do Estado. O início do seu povoamento deu-se no século XVII, quando em 1780, um dos seus primeiros exploradores o agricultor Luís José Rodrigues, que tinha como alcunha o "Pau Real", que construiu um armazém de mercadorias situado às margens do rio Itapecuru, contribuindo também para o desenvolvimento das atividades agrícolas mantidas pelos ricos senhores da aristocracia rural maranhense e por agricultores portugueses instalados na Colônia Petrópolis, numa iniciativa de Francisco Marques Rodrigues. Fator decisivo também para o seu crescimento foi a imigração de sírios e libaneses, a partir de 1887.

O povoado de Codó foi elevado à categoria de vila por meio de Resolução Régia, assinada pelo presidente da Província Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, em 24/07/1838. E, pela Lei Estadual nº 133, sancionada pelo governador Alfredo da Cunha Martins, no dia 16 de abril de 1896, quando passou à condição de cidade. Em 1892, construía-se a primeira indústria de Codó - Companhia Manufatureira e Agrícola, de propriedade de Emílio Lisboa. Um dos diretores da fábrica, genro do seu proprietário, era o Sr. João Ribeiro que, em 1908 levou para Codó o Sr. Sebastião Archer da Silva para trabalhar como escriturário e anos mais tarde se tornaria o proprietário da fábrica e um dos principais políticos do Estado do Maranhão. Em 1900, Codó foi visitada pelo ilustre presidente Afonso Pena, que chegou a bordo do vapor São Salvador, viajando com destino a Caxias, durante sua estada no Norte do Brasil.

Localizado a 290 quilômetros de São Luís, registrava uma grande demanda na produção de algodão desde o período colonial, participando ativamente do processo de industrialização do Estado no setor têxtil, com funcionamento de uma fábrica que produzia algodãozinho, brins, mesclas, riscados e sacaria. Hoje, destaca-se na produção de arroz, mandioca, milho e feijão, produtos basicamente da agricultura de subsistência.

O município de Codó tem como principal característica arquitetônica seus casarões e armazéns antigos, tendo o prédio da Prefeitura (1896), Estação Ferroviária (1920) e Ofício do Registro Civil (1910) no centro da cidade como destaque. Com um centro comercial contínuo e de grande expressão, seu ápice, as ruas ao redor do mercado central, tomadas por barracas e ambulantes, atraindo pessoas de cidades vizinhas como Coroatá, Timbiras etc. É cortada por vários córregos como o riacho Água Fria e por três rios principais: Codozinho, Saco e Itapecuru, sendo que os três se encontram e desembocam na Baía de São Marcos, próximo à capital São Luís.

O município de Codó localiza-se no leste maranhense, região dos cocais, cortada pela BR-316 e a linha ferroviária São Luís-Teresina que segue até Fortaleza e serve de principal porta de escoamento da produção agroindustrial. O município apesar de estar no Estado do Maranhão é muito mais ligado a capital piauiense Teresina, pela proximidade de apenas 169 quilômetros.

A microregião de Codó é formada pelos municípios de Codó, Timbiras e Coroatá e apresenta um clima quente. Limita-se com os seguintes Municípios: Afonso

Cunha, Aldeias Altas, Caxias, Coratá, Timbiras, Chapadinha, Dom Pedro, Gonçalves Dias, Governador Archer, Peritoró, Capinzal do Norte, São João do Soter e Santo Antonio dos Lopes.

O município integra seis microrregiões, as quais compõem a Mesorregião Leste Maranhense: Baixo Parnaíba Maranhense, Chapadinha, Codó, Coelho Neto, Caxias e Chapadas do Alto Itapecuru.

O Território da Região dos Cocais - MA abrange uma área de 29.970,40 Km² e é composto por 17 municípios: Afonso Cunha, Aldeias Altas, Caxias, Codó, Coelho Neto, Coratá, Duque Bacelar, Fortuna, Matões, Parnarama, Peritoró, Senador Alexandre Costa, Timbiras, Timon, Buriti Bravo, Lagoa do Mato e São João do Sóter.

A população total do território é de 767.787 habitantes (IBGE/2010), dos quais 233.853 vivem na área rural, o que corresponde a 30,46% do total. Possui 34.257 agricultores familiares, 11.739 famílias assentadas e 13 comunidades quilombolas. Seu IDH médio é 0,595.

No Turismo, destaca-se o carnaval, principal festa, famosa por começar uma semana antes da data oficial, atraindo o público da redondeza, principalmente Teresina-PI e São Luís-MA que procuram um carnaval animado e sem violência. A cidade também conta com vários carnavais fora de época, estando entre os principais: Micarecodó, Codó Folia e o famoso Cornofolia.

3.2.2 Aspectos Educacionais

Segundo Machado (1999), a primeira escola de Codó foi o Grupo Escolar Colares Moreira, criada e implantada, em 1952, dirigida pelo prof. Hermenegildo Estevão dos Santos. As informações locais revelam que a educação no município, nesse período é restrita por não existir meios que assegurassem arquivos modernizados dos dados, em função de construir a memória; dessa forma, as fontes principais de informações têm como referência os depoimentos das pessoas idosas, antigos habitantes da cidade.

Em 1955, os irmãos Fernando e Elisabete Carvalho e o Engenheiro José Mário Leal de Macedo foram os responsáveis pela fundação do Colégio "Externato Codoense", onde eram oferecidos os cursos primários e secundários. Por volta de 1923, em Codó foi inaugurada uma Escola Normal que funcionava anexada ao Externato Codoense. Nessa época em que vários educadores, dentre os quais

destacamos, pelas lutas e conquistas travadas em defesa da educação codoense: Fernando Carvalho, José Martins Dourado, Filomena Catarina Moreira, Almerinda Bayma, Afir Lia Ribeiro, Opala Gomes, Cacilda Menezes, Ivete Araujo, Maria Alice Machado, Francisco Joker Ribeiro Neto, Carmita Lago, Neide Magalhães, Maria Elisa Machado Veras, Benedito Walter de Castro Santos, José Augusto Medeiros, Carlos Gomes da Silva, Luiza D'ly Alencar de Oliveira e Eva Gomes de Araujo;

A partir desse período, o sistema de ensino expandiu-se, apareceram novas escolas, Unidades Escolares, criaram-se Ginásios, Escolas Normais e cursos avulsos.

Em Codó, funciona o Campus VII da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, que relevantes serviços vêm prestando à comunidade Codoense, desde 1989 com o curso de Pedagogia e outros Programas voltados para formação e aperfeiçoamento de professores, promovendo impactos importantes na sociedade codoense. No ano de 1992, pelo então Reitor da UEMA, César Henrique Santos Pires, codoense, foi criado o Polo da UEMA em Codó pela Lei 8.057 de 30 de dezembro de 2003, com a implantação do Programa de Capacitação Docente - PROCAD, sob a Coordenação da Professora Luiza D'Lly Alencar de Oliveira. Foram ofertados naquele ano os Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Letras e Matemática e no segundo vestibular, a oferta dos cursos de Licenciaturas em História, Geografia, Letras e Biologia, oportunizando a qualificação de professores do Sistema Público de Ensino não só de Codó, mas de toda a região. Nesse período, o PROCAD recebeu nova denominação, porém com a mesma finalidade, passando a se chamar Programa de Qualificação Docente PQD.

Nesse contexto, a UEMA (Universidade Estadual do Maranhão), na atual gestão está presente com a implantação do seu polo em Codó em parceria com a Prefeitura Municipal, com os Cursos do Programa Darcy Ribeiro em 2009, na oferta de Licenciaturas em Ciências (Matemática, Física, Química, Biologia), além das Licenciaturas em História e Letras. Ainda, por meio da UemaNet, na Modalidade à Distância, funciona desde 2009, resultado da parceria com o Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), os Cursos de Bacharelado em Administração Pública, Licenciaturas Pedagogia e Filosofia; Cursos de Extensão em Gênero e Diversidade na Escola e na Educação de Jovens e Adultos na Diversidade; complementação de estudos na Formação Pedagógica a nível de Graduação. Na Pós-Graduação, com o Curso de Especialização em Educação do Campo e, na modalidade presencial, com a oferta de 40 vagas para o Curso de Especialização em Educação de Jovens, Adultos

e Idosos, projeto pioneiro financiado pelo MEC-FNDE para qualificação de docentes dessa modalidade de ensino e profissionais de apoio da educação básica.

Para ampliação e consolidação do Centro de Estudos Superiores de Codó (CESCD), no início do ano 2010, em solenidade pública o Prefeito do Município de Codó, Sr. José Rolim Filho, fez a entrega oficial para o Magnífico Reitor José Augusto Silva Oliveira da pesquisa realizada em Codó para implantação de novos cursos na modalidade presencial, conforme indicação dos alunos do ensino médio das escolas públicas de Codó (Pequeno Polegar; Colares Moreira; João Ribeiro; Almerinda Bayma e Matta Roma). A pesquisa apresentou como destaque os seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Pedagogia, Psicologia e Letras/Língua Portuguesa/Literatura.

Após aprovação deste Projeto no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE/UEMA foi realizada nova pesquisa quantitativa a fim de verificar demandas na rede estadual de ensino médio no município de Codó-Maranhão e preferência dos alunos quanto à implantação de novos cursos.

Nesta perspectiva, foram entrevistados 903 (novecentos e três) alunos regularmente matriculados na Rede Estadual de Ensino Médio, do total 5.010 (cinco mil e dez) alunos matriculados na rede, correspondentes a 15% do total de alunos, com resultados na seguinte classificação: 1º Lugar: Direito; 2º Lugar: Administração; 3º Lugar: Ciências Contábeis; 4º Lugar: Pedagogia.

4 O CURSO: PROPOSTAS E PERSPECTIVAS

O Curso Superior Bacharelado em Administração foi instituído segundo as determinações legais presentes na Resolução CNE/CES nº 04/2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Organização e o Funcionamento dos Cursos de Bacharelado em Administração.

O Curso Bacharelado em Administração do CESCD/UEMA constrói-se numa dinâmica com bases legais e diretrizes traçadas na observância de um mundo cada vez mais globalizado, com vistas à mudança e à evolução tecnológicas, socioculturais, políticas e econômicas numa sociedade competitiva, visando à consolidação e aprofundamento dos conhecimentos nessa área.

A grande tarefa no atual contexto é preparar o homem para um novo mundo em que a tecnologia e a ciência estão sendo vistas como progresso deste milênio.

Este, por sua vez, não consiste somente das mudanças materiais, mas no enriquecimento sociocultural adquirido, por meio da educação, no suporte de uma instituição planejada, com o fim de preparar esse homem para atuar em um mundo globalizado e competitivo.

Nessa direção, o Curso Bacharelado em Administração deve em seus objetivos de ensino, estimular a criação e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, bem como formar graduados com habilidades de selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender interesses interpessoais e institucionais para lidar com modelos de gestão inovadores e, principalmente ser criativo e empreendedor, aptos a inserir-se nos mais diversos ramos, participando na formação e desenvolvimento da sociedade brasileira, como bem acentua Paulo Freire (1979, p.13): *“E o homem só se expressa convenientemente quando colabora com todos na construção do mundo comum, só se humaniza no processo dialógico de humanização do mundo”*.

O homem almeja ser único e desenvolver sua individualidade, através do seu desenvolvimento pessoal e das relações sociais, numa interação mútua e constante, criando o seu próprio espaço, para o surgimento e consolidação de sua responsabilidade, revestindo-se das conotações de pluralidade, transcendências, criticidade e, conseqüentemente, de temporalidade.

O Bacharel em Administração no percurso de sua formação acadêmica, depara-se com situações-problema com as quais poderá lidar, igualmente, na sua prática, preparado, a ponto de criar mecanismos, a partir dos conhecimentos adquiridos, para as possíveis soluções. Desta forma, a reestruturação e aperfeiçoamento do Curso Bacharelado em Administração está em consonância com a necessidade contínua de adequação às tendências contemporâneas de construção de itinerários de profissionalização e de trajetórias formativas e de atualização permanente, de acordo com a realidade laboral dos novos tempos.

Com esta visão, o Curso Bacharelado em Administração do CESC/D/UEMA propõe-se realizar um criterioso trabalho, visando proporcionar amadurecimento do futuro profissional, despertando a consciência plena de sua cidadania, numa visão permanente de ideais que estejam acima das contingências e dos modismos, alicerçada no conhecimento e na eficiência técnica.



4.1 Filosofia do Curso

O Projeto Pedagógico define a filosofia do Curso, o que remete às concepções sobre o sentido etimológico do termo projeto que vem do latim *projectu*, participio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento, citado por Veiga (2004). Segundo a autora, todo projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.

Segundo Gadotti (1994, p.579): “Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente”.

Segundo Marques (1997), o Projeto Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino, ementas e atividades diversas, propiciando a vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da Instituição.

Assim, define-se como princípio teórico-metodológico a articulação entre teoria e prática ao longo da formação acadêmica do Administrador. O currículo está definido pela estreita vinculação entre teoria e prática e expressa o compromisso do corpo docente com um projeto pedagógico voltado para a formação de um profissional empenhado na transformação da realidade, capaz de vivenciar a práxis profissional e social.

Desta forma, o currículo está unificado neste Projeto Pedagógico conforme diálogo e aprovação no encontro dos diretores do Curso de Administração desta IES tendo por finalidade a formação de Administradores com as competências e habilidades norteado por novos paradigmas, dentro de uma visão mais ampla que concebe as organizações como um todo, não como espaços fragmentados; Portanto, define o profissional qualificado e capacitado para lidar com os novos desafios e desenvolver a práxis profissional e social, trazendo mudanças substanciais na área de Administração, ampliando o campo de atuação e garantindo conhecimentos mais sólidos no âmbito da Gestão Empreendedora.

Os referenciais epistemológico-educacionais e técnicos correspondem às concepções de conhecimento, de ciência e de educação que norteiam o processo de

formação profissional, bem como aos conceitos básicos relativos à área do conhecimento, que refletem uma opção deste no direcionamento da prática educacional e profissional, baseadas nos seguintes princípios:

- Respeito à pessoa humana;
- Respeito à diversidade do pensamento;
- Compromisso com a missão, visão e valores da Universidade;
- Busca da inovação científico-tecnológica e cultural;
- Busca constante da qualificação institucional.



Na concepção contemporânea de ciência, é necessário analisar e confrontar enfoques teóricos e observar a própria realidade. O referencial teórico-técnico tem que estar em constante revisão e recriação, procurando definir criticamente, para cada ramo da ciência, que métodos são confiáveis e pertinentes ao seu objetivo de estudo, quais proporcionam melhores condições de crítica sistemática e objetiva desenvolvida pela comunidade científica.

Epistemologicamente, a concepção do CESC-D-UEMA recai sobre esse novo paradigma científico, as atividades de ensino inseridas no projeto pedagógico têm que estar em consonância com os objetivos de ensino descaracterizado da pedagogia tradicional e da ciência dogmática; consiste antes em identificar situações-problema com as quais o aluno deverá lidar, para o que deverá acessar, sistematizar (selecionando, descrevendo, analisando, sintetizando) e utilizar os conhecimentos disponíveis e necessários para a sua formação.

Dentro dessa ótica, o foco de ensinar desloca-se para as relações do estudante com a situação-problema, ou seja, para as competências de descrevê-la, analisá-la e interpretá-la à luz dos conhecimentos necessários e disponíveis, sistematizando-os, ou ainda, quando for o caso, questionando-os, tornando-os sujeitos de sua própria aprendizagem. Basear-se, assim, no ensino, o processo científico e o pedagógico: uma pedagogia que, fundamentada no processo científico traduz-se essencialmente pelo ato de facilitar, de criar condições para que o acadêmico seja o sujeito produtor e construtor do conhecimento.

Os núcleos metodológicos do Curso são o princípio educativo do trabalho, concebido na indissociável relação teoria/prática e no princípio da construção histórica e interdisciplinar do conhecimento, desenvolvido através de atitudes investigativas e

reflexivas da sua política, com vistas a dar, à teoria, sentido menos acadêmico e mais orgânico. A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne o vivido pensado e o pensado vivido, no processo de formação acadêmica, isto é, a reflexão teórica e a prática do professor estarão presentes, de forma dialetizadora, na experiência da formação profissional.

A formação de profissionais aptos a desenvolver suas atividades, visando a atender as necessidades sociais, constitui-se uma das principais metas da educação superior e, ainda, que estes enfatizem o desenvolvimento do entendimento do homem e do meio em que vivem, através da comunicação do saber pelo ensino e outras formas de comunicação.

Segundo Tedesco apud PCN (1998, p.23), *vivemos uma circunstância histórica inédita, na qual as capacidades para o desenvolvimento produtivo seriam idênticas para o papel do cidadão e para o desenvolvimento social.* Considerando tal correspondência entre as competências exigidas para o exercício da cidadania e para as atividades produtivas, deve-se repensar o papel da educação como elemento de desenvolvimento social.

Nesse viés, o Curso Administração Bacharelado, neste projeto, repensa esse papel da educação, através de uma nova proposta curricular, que considera organização de atividades e ações que possam desenvolver habilidades cognitivas e competências sociais a partir do conhecimento. Essa proposta curricular deve expressar a contemporaneidade e, considerando a rapidez com que ocorrem as mudanças na área do conhecimento e da produção do conhecimento, ter a ousadia de sondar possibilidades futuras.

4.2 Concepção e Finalidade do Curso

Neste Projeto Pedagógico, concebe-se o curso Bacharelado em Administração como objeto e prática social, com uma sólida formação em conhecimentos e experiências a partir dos quais será possível explicar a organização social e buscar referências teórico-metodológicas para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho.

Ao estudar os fenômenos naturais, o homem adquire conhecimentos sobre as leis que regem o ambiente físico, que lhe possibilitam dominá-lo e aproveitá-lo em benefício próprio. As relações do homem com a natureza desencadeiam processos



de transformação mútua. O desenvolvimento científico-tecnológico da sociedade humana modifica as relações sociais, surgindo novos valores, hábitos e costumes. Tal processo não é novo, mas sim, inerente à sociedade humana, em decorrência de sua capacidade de acumular e transmitir conhecimentos.

No exercício da profissão, a cada dia, é patente a necessidade de atualização. As transformações ocorreram com tamanha rapidez que, em pouco tempo, os produtos, os equipamentos, os processos, os conceitos e as profissões tornam-se obsoletos. Conseqüentemente, o que se exige do profissional é mais que adquirir habilidades, é “aprender a aprender”. Conforme Pastore (2000), “o mercado não quer só a formação, mas uma conduta, traduzida na capacidade de aprender continuamente”.

Atualmente, a organização da produção vem abandonando o modelo baseado nos princípios do Taylorismo-Fordismo, no qual o profissional é apenas uma peça integrante da máquina empresarial, movida por rotinas bem definidas. A tendência é que as empresas concentrem seus esforços nas atividades-fins, transferindo a terceiros aquelas atividades-meio que vinham exercendo até então e que sobrecarregavam suas estruturas organizacionais. Essa tendência de terceirização mudou completamente as relações no processo de produção, transformando em uma unidade autônoma (empresa ou profissional liberal) aquilo que antes era um departamento da instituição.

O Curso Bacharelado em Administração se constitui numa oferta inovadora para a formação de profissionais direcionados à atuação no planejamento, organização e coordenação das organizações empresariais. Sua proposta de formação está alicerçada no princípio da formação interdisciplinar, no qual se procurará desenvolver habilidades e competências para a gestão estratégica, tática e operacional das empresas. Para tanto, o projeto propõe discussões que conduzirão ao desenvolvimento de líderes, cujas capacidades analíticas e articuladoras são aspectos diferenciadores para a construção conhecimentos e inovações tecnológicas que conduzem ao desenvolvimento das organizações. (KOTLER, 2000).

Nesse contexto, o profissional que, limitava-se a cumprir ordens e a seguir normas bem definidas nos manuais de rotinas, passa a exercer papel mais nobre de prestador de serviços, com maior responsabilidade e liberdade de ação. Papéis diferentes, exigem qualificações diferentes. Ao profissional de quem eram exigidas apenas habilidades técnicas, frequentemente em campo restrito solicitam-se também

outras aptidões, tais como criatividade, espírito empreendedor, capacidade de dar respostas imediatas a situações específicas, senso crítico e compreensão do ambiente econômico, político e social.

O novo ambiente requer do profissional o resgate de valores relegados a um segundo plano. A partir do momento em que o profissional sai do ambiente fechado da empresa, para atuar num espaço mais amplo, onde deve manter contato com vários segmentos sociais, exige-se dele a manutenção de boa imagem junto ao público, tarefa antes assumida pela empresa. A conquista dessa imagem é alcançada pela conduta competente e pelo respeito aos princípios da ética, da honestidade e dos valores morais e humanos.

O desenvolvimento tecnológico, sobretudo nas áreas de transporte, de comunicação e de informática, reduziu as distâncias e o tempo para a obtenção de informações, ampliando significativamente as possibilidades de realização de negócios entre as empresas, em distintos pontos do planeta. Esse fenômeno, associando à abertura econômica das nações, que se convencionou chamar globalização, acirrou a competitividade nos mercados, aumentando os riscos de empreendimentos, ao mesmo tempo em que oferece novas oportunidades. Desencadeia-se um processo de concentração industrial, por meio das incorporações, fusões e associações de empresas, fazendo com que os mercados fiquem cada vez mais oligopolizados. Priorizando as áreas humanísticas e de comunicações, pretende-se formar profissionais capazes de atuar efetivamente nesse novo contexto, com ênfase na compreensão do ser humano, no caráter das organizações e na valorização da ética e da cidadania.

É com esta concepção que o CESC/D/UEMA oferta o Curso Bacharelado em Administração, para possibilitar a formação de profissionais de alta capacitação profissional para a região em processo acelerado de desenvolvimento e com necessidade de mão-de-obra de nível superior com o perfil descrito.

4.3 Missão do Curso

Formar profissionais proficientes com espírito de pesquisa, consciência crítica e liderança, com as competências e habilidades para exercer suas atribuições conferidas, conforme legislação específica de forma ética, autêntica e humana.



4.4 Organização Didático-Pedagógica do Curso

O Curso estará orientado para estimular os alunos às práticas independentes de estudo individuais e em grupos, acompanhando o desenvolvimento dos mesmos, incentivando o aproveitamento de suas habilidades, desenvolvidas interna ou externamente ao Curso, em atividades de monitoria, apresentação de seminários, realização de pesquisas, estágios e prestação supervisionada de trabalhos comunitários de extensão, visando proporcionar-lhes uma progressiva autonomia intelectual e profissional.

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Administração está formulada para que o acadêmico, como agente do aprendizado, venha a desenvolver um programa de estudos coerente, integrado e flexível, com sólida formação básica, para que esteja apto a enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

A estrutura curricular plena demonstra o atendimento às exigências legais e a preocupação de oferecer conteúdos direcionados para a área de interesse dos Administradores aplicáveis no desempenho profissional.

A matriz curricular do curso de Bacharelado em Administração é composta de disciplinas obrigatórias, específicas, Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso e Atividades Complementares, ou seja, disciplinas de Formação Básica, Profissional, Teórico-Prática e Disciplinas Optativas.

O aluno deverá cursar três disciplinas optativas obrigatoriamente, uma no sexto (6º), sétimo (7º) e outra no oitavo (8º) período, conforme distribuição na matriz curricular do curso. Deverá obrigatoriamente cumprir 225 (duzentas e vinte e cinco) horas de atividades complementares, conforme Normas Acadêmicas da instituição.

O Estágio Supervisionado será cursado no 6º e 7º períodos respectivamente, com carga horária de 180 horas em cada período, totalizando em 360 horas.

4.5 Objetivos do Curso de Administração

4.5.1 Objetivo Geral

Proporcionar formação integral na área de administração, qualificando profissionais com as competências e habilidades necessárias para atuar no mercado de trabalho, contemplando o que determina a Resolução Nº 04, de 13 de

Julho de 2005, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.



4.5.2 Objetivos Específicos

a) produzir e transmitir conhecimentos, buscando adaptar o projeto pedagógico do curso ao processo de desenvolvimento econômico social e à compreensão adequada da conjuntura nacional e internacional;

b) fornecer à sociedade profissionais qualificados na área de administração, diminuindo a distância existente entre a formação oferecida pelas escolas e exigida pelo mercado de trabalho;

c) buscar uma nova concepção da administração, adequada a um novo paradigma de relações sociais e de cultura, em oposição ao elevado grau de especialização ao economismo, à ausência de consciência histórica e à inaptidão para comunicar e interagir;

d) analisar as principais correntes do pensamento na área da administração, suas características e contexto, para fundamentar estudos interdisciplinares de maior profundidade acerca do comportamento humano nas organizações;

e) discutir e melhorar a compreensão das estruturas organizacionais dos setores públicos e privados do país;

f) promover a formação de líderes e de empreendedores, dentro de uma abordagem interdisciplinar;

g) procurar relacionar a prática e a realidade das organizações com a situação sócio-econômica nacional e mundial, priorizando o estudo das questões brasileiras, discutindo caminhos e propondo soluções;

h) desenvolver estudos de temas interdisciplinares capazes de estreitar vínculos interpessoais e entre organizações, como, por exemplo, a capacitação de recursos, o respeito à diversidade cultural, a consciência da cidadania, dos direitos e deveres políticos, sociais, éticos, econômicos e ambientais, dentre outros;

i) questionar, permanentemente, o desempenho discente, docente e institucional, sob o enfoque interno e externo, incentivando o processo de autocrítica e de transformação, visando o crescimento pessoal de todos aqueles que vivem o cotidiano da instituição, na consolidação de um projeto educacional sólido.



4.6 Titulação Conferida pelo Curso

O Curso de Administração, modalidade Bacharelado do CESC/D/UEMA, tem como objetivo proporcionar formação integral na área de administração, qualificando profissionais com as competências e habilidades necessárias para atuar no mercado de trabalho.

- **Titulação Conferida:** Bacharel em Administração
- **Nível do Curso:** Graduação

4.7 Regime Escolar do Centro de Estudos Superiores de Codó CESC/D

a - Duração do Curso

| PRAZO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR | SEMESTRES | ANOS |
|--------------------------------------|-----------|------|
| MÍNIMO | 08 | 04 |
| MÉDIO | 12 | 06 |
| MÁXIMO | 16 | 08 |

b - Regime: Semestral com disciplinas semestrais

c - Dias anuais úteis: 200

d - Dias úteis semanais: 06

e - Semanas matrículas semestrais: 01

f - Semanas provas semestrais: 03

g - Carga horária do currículo pleno: 3.585

Aulas teóricas: 3.165

Aulas de estágio e prática: 360

h - Módulo aula: 45min

i - Total de créditos do Currículo do Curso: 209

j - Horário de Funcionamento: Noturno: segunda a sexta: 18:20 às 22:10



4.8 Desafios do Curso

O Bacharel em Administração tem como finalidade formar profissionais com perfil empreendedor, visão holística e estratégica sendo capaz de atender aos desafios organizacionais, ser agente de mudança, utilizando sua capacidade de realizar análise crítica das organizações e da realidade circundante, além de estar preparado para planejar, organizar, liderar e controlar o uso dos recursos organizacionais em empresas e organizações nacionais e internacionais.

Nesta perspectiva, o curso visa manter os alunos em contínua sintonia com o mercado de trabalho, de forma a permitir que eles se familiarizem com o segmento profissional e suas necessidades, para que ao se formarem, estejam preparados para o exercício profissional, com capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos para aperfeiçoar os processos organizacionais por meio do uso racional de ferramentas de administração, este projeto aponta como desafios a serem alcançados nos próximos anos:

- Criação de núcleos de estudos e grupos de pesquisa como forma de integração;
- Estimular a publicação científica por docentes e discentes do Curso;
- Promover atividades de integração, por meio do ensino-aprendizagem, entre o Curso e a comunidade;
- Oferecer cursos e oficinas na área para a comunidade;
- Estimular a participação de discentes e docentes em eventos científicos no âmbito regional, nacional e internacional;
- Envolver o corpo docente e discente na organização de eventos e visitas de teóricos de renome, para que o estudante possa participar de forma responsável, ativa e consciente na construção de seu perfil acadêmico.

4.9 O Perfil do Egresso: O Profissional Administrador

O perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Administração, neste Projeto contempla o que determina a Resolução Nº 04, de Julho de 205, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e dá outras providências.

O perfil do profissional deste novo milênio é o do cidadão ético, com visão e responsabilidade social, criativo e que tenha senso crítico, espírito empreendedor e bom relacionamento interpessoal. Ademais, deverá ter sólida formação teórica e prática, que lhe dê a condição necessária para enfrentar a concorrência e permanente motivação para aprender, buscando não apenas novos conhecimentos, mas também participando de sua elaboração.

O profissional de Administração que se pretende formar, em consonância com as competências e habilidades a serem desenvolvidas, devem possuir o seguinte perfil:

- a) Responsabilidade social, senso de justiça e ética profissional;
- b) Compreensão do meio social em que está inserido, possibilitando a sua atuação como tomador de decisões, num mundo pluralista e interdependente;
- c) Sólida formação humanística, teórica e prática;
- d) Senso crítico, espírito empreendedor e inovador;
- e) Capacidade de interagir com profissionais de distintas áreas e de atuar em equipes multidisciplinares;
- f) Consciência da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

4.9.1 Habilidades do Administrador

As habilidades que contribuem para a formação do perfil do profissional desejado envolvem:

- Habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- Habilidade de utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos;
- Habilidade de interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais;

- Habilidade de demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;
- Habilidade de lidar com modelos de gestão inovadores;
- Habilidade de resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;
- Habilidade de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas e de identificar e dimensionar riscos;
- Habilidade de selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender interesses interpessoais e institucionais;
- Habilidade de selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.

5 DEMANDAS, VAGAS, TURMAS E TURNO DE FUNCIONAMENTO

A Graduação em Administração do CESC D é um curso em nível de Bacharelado inserido na área de conhecimento das Ciências Sociais. A procura por esse curso vem aumentando consideravelmente, alcançando, nos últimos anos, uma concorrência média de 04 (quatro) candidatos por vaga no Processo Seletivo de Acesso a Educação Superior – PAES. Para atender a essa demanda, são ofertadas regularmente 40 (quarenta) vagas. O curso tem funcionamento no período noturno, com regime de matrícula semestral.

5.1 Quadro Situacional de demanda/oferta

| CORPO DISCENTE | | | |
|----------------------------------|---------|-------------------|--------------------------------|
| CURSO: Administração Bacharelado | | | |
| ANO | DEMANDA | OFERTA VERIFICADA | PROCESSO SELETIVO |
| 2010 | 97 | 40 | EDITAL Nº 113/2010 – PROG/UEMA |
| 2012 | 90 | 40 | EDITAL Nº 87/2012 – PROG/UEMA |
| 2014 | 223 | 40 | EDITAL Nº 33/2014 - PROG/UEMA |

5.1.1 Quadro situacional de evasão, repetência e coeficiente de rendimento escolar

| ANO | VAGAS | INGRES-SO | TURNO | ALUNOS MATRICULADOS /ANO | TUR-MAS | EVA-SÃO | DESISTÊN-CIA | REPETÊN-CIA | MÉDIA DO COEFICIENTE |
|------|-------|-----------|---------|--------------------------|---------|---------|--------------|-------------|----------------------|
| 2010 | 40 | 30 | Noturno | 30 | 01 | 1 | 03 | 02 | 8.87 |
| 2012 | 80 | 28 | Noturno | 28 | 01 | 0 | 02 | 02 | 8.87 |
| 2014 | 40 | 30 | Noturno | 30 | 01 | | 03 | | s/coeficiente |



5.2 Normas de Funcionamento do Curso

O Curso de Administração Bacharelado do Centro de Estudos Superiores de Codó – CESC, funcionará em conformidade com as Normas Gerais do Ensino de Graduação aprovadas pela Resolução N° 1045/2012 – CEPE/UEMA, de 19/12/2012, que correspondem as orientações acadêmicas para a organização e o funcionamento dos cursos de graduação da UEMA.

Nessa direção, ressalta-se que as Normas citadas, regulamentam as ações desde o ingresso do acadêmico até a conclusão do curso.

6 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

Segundo Duarte (2013), a gestão acadêmica de um curso de graduação constitui-se em processos políticos, técnicos e humanos, que estão vinculados à política maior da instituição e do Estado, que regula a economia e também as outras áreas.

Entendemos que não há possibilidade de existir uma gestão de qualidade se não houver interface entre os objetivos institucionais e as atividades do curso. Desta forma, a gestão do curso estar articulada com a gestão institucional, assegurando a aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

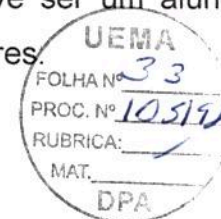
6.1 Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso, previsto no Regimento da IES, é um órgão de natureza consultiva, representativo da comunidade acadêmica, anualmente constituído, e que tem a seu cargo a coordenação didática dos respectivos cursos.

O Colegiado do Curso de Administração Bacharelado do CESC será constituído por cinco docentes que ministram disciplinas distintas do currículo pleno, pelo diretor do curso e por um representante do corpo discente.

Os docentes membros do Colegiado de Curso serão indicados anualmente pelo Diretor de Centro sendo 03 (três) deles por indicação deste e 02 (dois) por

indicação de seus pares e o representante do corpo discente deve ser um aluno regularmente matriculado no curso, indicado anualmente por seus pares.



6.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE no âmbito dos cursos de graduação do CESC/D/UEMA tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica e integra a estrutura de gestão acadêmica sendo co-responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE do curso de Administração Bacharelado é organizado conforme quadro docente obedecendo as normas da Resolução Nº 826/2012 – CONSUN/UEMA (Anexo VIII) que cria e regulamenta o Núcleo Docente Estruturante(NDE) nos cursos da UEMA, atendendo ao prescrito no Parecer Nº04/2010 – CONAES, que trata dos princípios, criação e finalidade do NDE (Anexo X)

6.3 Uso dos resultados das avaliações na melhoria da qualidade do Curso

A avaliação é parte integrante do processo de planejamento, conforme destaca Duarte (2014, p.33), e será implementada pelo Colegiado do Curso de Administração através de um processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, que busca, em suas metas, atender às aspirações de crescimento profissional, pautando-se, segundo as recomendações das Diretrizes Curriculares, pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos traçados por este Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo Curso de Administração, e também pela:

- validação das atividades acadêmicas por colegiado competente;
- orientação acadêmica individualizada;
- adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- disposição permanente de participar de avaliação externa.

Assim sendo, durante a realização do Curso, será realizado um processo de avaliação que incidirá sobre os seguintes aspectos:

- Avaliação discente: avaliação do desempenho escolar;
- Acompanhamento e avaliação de desempenho do professor;

- Avaliação curricular: acompanhamento e avaliação do currículo, das disciplinas, unidades, subunidades, dos métodos, técnicas e processos, bem como da bibliografia básica e complementar;
- Validação curricular: realização de pesquisas com ex-alunos, objetivando conhecer os resultados profissionais do Bacharel em Administração.



6.3.1 Avaliações do Corpo Discente

Quanto à avaliação discente do Curso, os procedimentos e os critérios empregados são regulamentados em consonância com as Normas Gerais de Graduação estabelecidas na Resolução N° 1045/2012 – CEPE/UEMA, de 19/12/2012, e suas respectivas alterações.

- A avaliação do desempenho discente é feita durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas no período letivo;
- O rendimento escolar é apurado pela frequência e aproveitamento em cada disciplina;
- O aproveitamento será apurado através de 03 (três) avaliações;
- Os resultados das avaliações serão expressos em notas de zero a dez, admitindo-se o meio ponto, devendo a média final ser expressa em até a segunda decimal;
- Será considerado aprovado, no semestre, o aluno que obtiver média igual ou superior a sete e frequência mínima de 75% das aulas ministradas, em cada disciplina.

6.3.2 Avaliações do Corpo Docente

Em relação às avaliações feitas no Curso Bacharelado em Administração será realizada uma avaliação dos alunos a respeito do curso e dos docentes. Alguns processos de avaliação estão institucionalizados como a avaliação de desempenho docente, orientada pela PROG (Pró-Reitoria de Graduação), semestralmente. Ao final da disciplina os alunos avaliam as disciplinas e os professores em formulário específico, de maneira quantitativa e qualitativa, conforme orientação da CPA-Comissão Permanente de Avaliação da UEMA e do Centro. Essa avaliação constitui

elemento essencial para orientar os professores e fundamentar análise e tomada de decisão da coordenação do curso. Os resultados dessas avaliações deverão ser retornados aos docentes para que eles possam analisar e se conscientizar da sua prática docente e aplicar esse conhecimento na reformulação de sua prática avaliativa.

Desta forma, o Curso com o propósito de acompanhar a qualidade do ensino que oferece como garantia da efetividade acadêmica e social diante dos compromissos assumidos com a sociedade, submete-se a um processo de auto avaliação, que consiste em uma autorreflexão das políticas e ações implementadas.

A avaliação educacional externa feita pelo INEP assume um lugar de destaque na agenda das políticas públicas de educação no Brasil, sendo, para o Curso Bacharelado em Administração, um mecanismo importante de avaliação externa, junto às outras avaliações, contribuirá para um conhecimento mais objetivo dos resultados dos processos educacionais. Há, portanto, convergência em torno da importância estratégica de ser avaliado com profundidade os níveis de qualidade do curso, contribuindo para o seu aperfeiçoamento.

7 PROPOSTA CURRICULAR

A proposta curricular apresentada, expressa os componentes pedagógicos voltados para a efetivação dos objetivos do curso, visando atingir o perfil profissiográfico estabelecido neste Projeto Pedagógico.

A carga horária do Curso de Administração será de 2.940 horas/aula, 360 horas/aula de estágio supervisionado e 225 horas de Atividades Complementares – ACC's, totalizando 3.525 horas/aula, a ser integralizado em no mínimo 08 (oito) semestres letivos, conforme Resolução CNE/CES Nº 02, de junho de 2007 (Anexo XII) que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.



7.1 Matriz Curricular Unificada do Curso de Administração

| Ord. | Cód. | 1º PERÍODO – DISCIPLINAS | CH | Créditos | | Total |
|--------------------------|--------|---|------------|-----------|----------|-----------|
| | | | | Teórico | Prático | |
| 1 | UADM63 | Fundamentos de Administração - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 2 | | Metodologia Científica - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 3 | UADM23 | Filosofia - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 4 | UADM12 | Microeconomia - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 5 | UADM05 | Leitura e Produção Textual - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 6 | UADM50 | Cálculo - (NC) | 90 | 6 | - | 6 |
| TOTAL | | | 390 | 26 | - | 26 |
| 2º PERÍODO – DISCIPLINAS | | | CH | Créditos | | Total |
| | | | | Teórico | Prático | |
| 7 | UADM72 | Teoria Geral da Administração - (NE) | 90 | 6 | - | 6 |
| 8 | UADM08 | Direito Empresarial - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 9 | UADM09 | Sociologia - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 10 | UADM10 | Matemática Financeira - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 11 | UADM59 | Fundamentos de Contabilidade - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 12 | UADM16 | Psicologia - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| TOTAL | | | 390 | 26 | - | 26 |
| 3º PERÍODO – DISCIPLINAS | | | CH | Créditos | | Total |
| | | | | Teórico | Prático | |
| 13 | UADM13 | Gestão de Pessoas - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 14 | UADM31 | Estrutura e Processos Organizacionais - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 15 | UADM15 | Macroeconomia - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 16 | UADM23 | Sistemas de Informações Gerenciais - (NE) | 90 | 6 | - | 6 |
| 17 | UADM60 | Contabilidade Gerencial e de Custos - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 18 | UADM20 | Ciência Política - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| TOTAL | | | 390 | 26 | - | 26 |
| 4º PERÍODO – DISCIPLINAS | | | CH | Créditos | | Total |
| | | | | Teórico | Prático | |
| 19 | UADM19 | Gestão Estratégica de Pessoas - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 20 | UADM27 | Direito Administrativo - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 21 | UADM21 | Administração da Produção - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 22 | UADM61 | Fundamentos de Marketing - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 23 | UADM62 | Gestão Socioambiental e Sustentabilidade - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 24 | UADM24 | Estatística - (NC) | 90 | 6 | - | 6 |
| TOTAL | | | 390 | 26 | - | 26 |
| 5º PERÍODO – DISCIPLINAS | | | CH | Créditos | | Total |
| | | | | Teórico | Prático | |



| | | | | | | |
|---------------------------------|--------|---|------------|-----------------|----------------|--------------|
| 25 | UADM64 | Administração Pública e Governança - (NE) | | 4 | - | 4 |
| 26 | UADM65 | Administração Estratégica de Marketing - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 27 | UADM14 | Direito do Trabalho e Legislação Social - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 28 | UADM28 | Administração Financeira e Orçamento Empresarial - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 29 | UADM29 | Gestão Integrada de Operações e Serviços - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 30 | UADM33 | Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - MTPA - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| TOTAL | | | 360 | 24 | - | 24 |
| 6º PERÍODO – DISCIPLINAS | | | CH | Créditos | | Total |
| | | | | Teórico | Prático | |
| 31 | UADM51 | Planejamento Estratégico - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 32 | UADM66 | Planejamento Tributário - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 33 | UADM30 | Gestão da Qualidade - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 34 | UADM34 | Administração de Suprimentos e Patrimônio - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 35 | UADM35 | Ética nas Organizações - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 36 | | Optativa I (NL) | 60 | 4 | - | 4 |
| 37 | UADM51 | Estágio Curricular Supervisionado I - (NE) | 180 | - | 4 | 4 |
| TOTAL | | | 540 | 24 | 4 | 28 |
| 7º PERÍODO – DISCIPLINAS | | | CH | Créditos | | Total |
| | | | | Teórico | Prático | |
| 38 | UADM28 | Logística - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 39 | UADM53 | Comportamento Organizacional - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 40 | UADM54 | Elaboração e Análise de Projetos - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 41 | UADM55 | Finanças e Orçamento Público - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 42 | UADM41 | Empreendedorismo - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 43 | | Optativa II (NL) | 60 | 4 | - | 4 |
| 44 | UADM56 | Estágio Curricular Supervisionado II - (NE) | 180 | - | 4 | 4 |
| TOTAL | | | 540 | 24 | 4 | 28 |
| 8º PERÍODO – DISCIPLINAS | | | CH | Créditos | | Total |
| | | | | Teórico | Prático | |
| 45 | UADM57 | Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 46 | UADM70 | Tópicos Especiais em Administração - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 47 | UADM58 | Consultoria Organizacional - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 48 | UADM69 | Negócios Internacionais - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 49 | | Optativa III (NL) | 60 | 4 | - | 4 |
| TOTAL | | | 300 | - | - | |
| 50 | UADM49 | Trabalho de Conclusão de Curso – TCC | - | - | - | - |



| | | | | | | |
|--------------------|--------|----------------------------------|--------------|------------|-----------|------------|
| 51 | UADM48 | Atividades Complementares - (NE) | 225 | - | 5 | 5 |
| TOTAL | | | 525 | - | 5 | 25 |
| TOTAL GERAL | | | 3.525 | 196 | 13 | 209 |

7.2 Núcleo Livre

| Ord. | Cód. | DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE (NL) OPTATIVAS | CH | Crédito | | Total |
|--------------|--------|---|------------|----------|----------|-----------|
| | | | | T | P | |
| 1 | | Libras | 60 | 4 | - | 4 |
| 2 | UADM75 | Políticas Públicas | 60 | 4 | - | 4 |
| 3 | | Economia e Desenvolvimento Regional | 60 | 4 | - | 4 |
| 4 | | Administração Brasileira | 60 | 4 | - | 4 |
| 5 | | Organização e Política do Terceiro Setor | 60 | 4 | - | 4 |
| 6 | | Gestão de Cidades | 60 | 4 | - | 4 |
| 7 | | Agronegócios | 60 | 4 | - | 4 |
| 8 | | Mercado de Ações e Capitais | 60 | 4 | - | 4 |
| 9 | UADM76 | Gestão da Inovação | 60 | 4 | - | 4 |
| TOTAL | | | 540 | - | - | 36 |

7.3 Núcleo Comum

| Ord. | Cód. | DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NÚCLEO COMUM (NC) | CH | Crédito | | Total |
|--------------|--------|---|------------|----------|----------|-----------|
| | | | | T | P | |
| 1 | | Metodologia Científica - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 2 | UADM23 | Filosofia - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 3 | UADM05 | Leitura e Produção Textual - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 4 | UADM09 | Sociologia - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 5 | UADM16 | Psicologia - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 6 | UADM24 | Estatística - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| 7 | UADM50 | Cálculo - (NC) | 90 | 6 | - | 6 |
| TOTAL | | | 450 | - | - | 30 |

7.4 Núcleo Específico

| Ord. | DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (NÚCLEO ESPECÍFICO) | CH | CREDITO | | | | | TOTAL |
|------|--|----|---------|----|---|----|----|-------|
| | | | T | P | T | P | Cr | |
| 1 | UADM63 Fundamentos de Administração - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 2 | UADM12 Microeconomia - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 3 | UADM72 Teoria Geral da Administração - (NE) | 90 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |



| | | | | | | | | | |
|----|--------|---|-----|----|----|----|----|----|---|
| 4 | UADM08 | Direito Empresarial - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 5 | UADM10 | Matemática Financeira - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 6 | UADM59 | Fundamentos de Contabilidade - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 7 | UADM19 | Gestão de Pessoas - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 8 | UADM31 | Estrutura e Processos Organizacionais - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 9 | UADM15 | Macroeconomia - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 10 | UADM23 | Sistemas de Informações Gerenciais - (NE) | 90 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 11 | UADM60 | Contabilidade Gerencial e de Custos - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 12 | UADM20 | Ciência Política - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 13 | UADM19 | Gestão Estratégica de Pessoas - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 14 | UADM27 | Direito Administrativo - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 15 | UADM21 | Administração da Produção - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 16 | UADM61 | Fundamentos de Marketing - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 17 | UADM62 | Gestão Socioambiental e Sustentabilidade - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 18 | UADM64 | Administração Pública e Governança - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 19 | UADM65 | Administração Estratégica de Marketing - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 20 | UADM14 | Direito do Trabalho e Legislação Social - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 21 | UADM28 | Administração Financeira e Orçamento Empresarial - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 22 | UADM29 | Gestão Integrada de Operações e Serviços - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 23 | UADM33 | Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - MTPA - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 24 | UADM51 | Planejamento Estratégico - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 25 | UADM66 | Planejamento Tributário - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 26 | UADM30 | Gestão da Qualidade - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 27 | UADM34 | Administração de Suprimentos e Patrimônio - (NE) | 60 | -- | -- | 4 | -- | -- | 4 |
| 28 | UADM35 | Ética nas Organizações - (NE) | 60 | -- | -- | -- | -- | 3 | 3 |
| 29 | UADM51 | Estágio Curricular Supervisionado I - (NE) | 180 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 30 | UADM28 | Logística - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 31 | UADM53 | Comportamento Organizacional - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 32 | UADM54 | Elaboração e Análise de Projetos - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 33 | UADM55 | Finanças e Orçamento Público - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 34 | UADM41 | Empreendedorismo - (NE) | 60 | -- | -- | -- | -- | 4 | 4 |
| 35 | UADM56 | Estágio Curricular Supervisionado II - (NE) | 180 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 36 | UADM57 | Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 37 | UADM70 | Tópicos Especiais em Administração - | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |



| | | (NE) | | | | | | | |
|--------------|--------|-----------------------------------|--------------|-----------|--------------|-----------|----------|-----------|------------|
| 38 | UADM58 | Consultoria Organizacional - (NE) | 60 | | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 39 | UADM69 | Negócios Internacionais - (NE) | 60 | -- | 30 | 2 | 1 | -- | 3 |
| 40 | UADM48 | Atividades Complementares - (NE) | 225 | -- | -- | -- | -- | 3 | 3 |
| TOTAL | | | 2.860 | -- | 2.895 | 16 | 8 | 24 | 133 |

7.5 Currículo Unificado – Administração Bacharelado

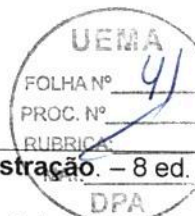
O currículo unificado objetiva reduzir a desigualdade na aprendizagem de alunos de diferentes segmentos socioeconômicos e culturais. O desenvolvimento social e o aprimoramento do conhecimento fazem parte do desejo de todos para serem aceitos numa sociedade que preconiza a qualificação profissional para o trabalho.

O Curso Bacharelado em Administração tem sua Estrutura Curricular Unificada conforme Resolução Nº 1077/2013 – CEPE/UEMA (Anexo XI) e Instrução Normativa Nº 01/2013-CESCD/UEMA (Anexo XIV), que articula e integra as ações pedagógicas contemplando a realidade da IES, bem como as referências bibliográficas que enfocam efetivamente as temáticas propostas nas disciplinas, abordando a relação teoria-prática a serem desenvolvidas nesta Área.

Estas proposições podem ser observadas no ementário do Curso descritas e sistematizadas por períodos letivos.

7.6 Ementas/Referências

| 1º PERÍODO - DISCIPLINAS |
|--|
| FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – 60h |
| <p>Origem e bases históricas para a evolução da administração. Administração como Ciência, arte e profissão. As áreas de atuação do Administrador e as Leis 4.769 e 7.321. Administração no mundo globalizado. Abordagem Clássica e Neoclássica e seus desdobramentos. As funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle. Administração no Brasil.</p> <p>REFERÊNCIAS:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração.- 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> |



MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração**. – 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

_____, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 4 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2007.

KWASNICKA, Eunice Lacava S.P. **Introdução a Administração**. Local?Atlas, 2007.

LITTERER, Joseph A. S.P **Introdução à Administração**. L.T.C.U. 2008.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

METODOLOGIA CIENTÍFICA– 60h

A natureza, os princípios e a comunicação do conhecimento científico. Métodos e técnicas de estudo e pesquisa. Diferentes abordagens e Correntes epistemológicas da pesquisa científica. Estrutura do Trabalho Científico conforme ABNT.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos na Graduação**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. Eva Maria Lakatos. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório, Publicações e Trabalhos Científicos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

COMPLEMENTAR:

CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro, Alcino. SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6 Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FILOSOFIA- 60h

Conhecimento Filosófico. Natureza e Objeto. Fundamentação Filosófica do Homem e do Mundo. A Crítica do Conhecimento. Política. Lógica. A Sociedade, o Estado e os Valores. As Correntes Filosóficas e Realidade.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:



BORNHEIN, Gerd A. **Introdução ao Filosofar: O Pensamento Filosófico em Bases Existenciais**. 3 ed. – São Paulo: Globo, 2009.
 CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 14 ed. São Paulo: Ática, 2012.

JOHN RAWLS. **Conferências a história da filosofia política**. (tradução em Português). Editora: WMF, 2012.

SAVIANE, Dermeval. **Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica**. – 18 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

COMPLEMENTAR:

ARANHA, M^a Lucia de Arruda. MARTINS, M^a Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4 ed. São Paulo : Moderna, 2009.

MARTINS FILHO, Ives Gandra S. **Manual esquemático de filosofia**. 3 ed. São Paulo: LTR, 2006.

MARCONDES, Danilo. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano C. e PASSOS, Elizete S. **Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 1995.

MICROECONOMIA – 60h

Introdução à Ciência Econômica: objeto e leis da economia. Estudo dos problemas econômicos básicos da atualidade. Aspectos da Microeconomia. Escopo e método da análise microeconômica. O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e a determinação da demanda individual, e de mercado. Medidas de sensibilidade da demanda: as elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos de produção: teoria tradicional e moderna. Preço e produção sobre concorrência pura.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

GREMAUD, Patrick Amaury. VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de . TONEDO JR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SINGER, Paul. **Aprender economia**. 25 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

JR, Rudnei. **Economia brasileira contemporânea**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSSETTI, Jose Paschoal. **Introdução à economia**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMPLEMENTAR:

HUNT, E. K; SHERMAN, Howard J. **História do pensamento econômico**. 24 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SILVIA, César Roberto Leite da. **Economia e Mercados: introdução à economia**- 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VASCONCELOS, Marco Antonio s. GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL – 60h

Interpretação de textos. Produção de textos sistematizados pela gramática. Teoria da Comunicação. O Campo, O papel, Classificação Tipológica e Modalidades da Comunicação Administrativa. Correspondência e Redação Técnica. Elaboração da estrutura e modelo de documentos organizacionais.



REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

FERREIRA, Reinaldo Mathias. LUPPI, Rosaura Araújo de. **Correspondência comercial e oficial: com técnica de redação**. 15 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

MARTINS, Dileta silveira. ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

_____. **Redação Empresarial**. 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

COMPLEMENTAR:

KLEIMAN, Angela. **Leitura: ensino e pesquisa**. 3 ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.
_____. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 13 ed. Campinas, SP: Pontes Editora, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 17 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **A coesão textual**. 21 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: Técnica de Comunicação Criativa**. 20 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CÁLCULO- 90h

Funções de uma variável e de mais de uma variável. Introdução à teoria dos conjuntos, classificação das funções, funções do 1º grau, funções do 2º grau, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidades. Cálculo Diferencial e aplicações; Cálculo integral e aplicações.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. Volume 1. Rio de Janeiro : LTC, 2008.

HOFFMANN, Laurence. **Cálculo: Um curso moderno e suas aplicações**. Tradução e Revisão Técnica, Ronaldo Sergio de Biasi. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SILVA, Sebastião Medeiros da. SILVA, Elio Medeiros da. SILVA, Hermes Medeiros da. **Matemática: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**COMPLEMENTAR:**

FLEMMING, Diva Marília. GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivação, Integração**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

GUIDORIZI, H. L., **Um Curso de Cálculo**, V. 1, Livros Técnicos e Científicos. 5ed. São Paulo: Ltda, 2008.

2º PERÍODO – DISCIPLINAS**TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO – 90h**

Evolução do pensamento administrativo nas abordagens clássica, moderna e contemporânea da Administração. Teorias: da burocracia, das Relações Humanas, comportamental, estruturalista, sistêmica e contingencial. Teoria Crítica. A Excelência Organizacional.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2007.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

_____, Antonio Cesar Amaru S.P **Introdução à Administração**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

_____. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. 7 ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

LITTERER, Joseph A. S.P **Introdução à Administração**. Local L.T.C.U, 2008.

DIREITO EMPRESARIAL – 60h

Noções de direito privado. A evolução do direito empresarial. Conceito e fontes do Direito Empresarial. A empresa e os empresários. As obrigações da empresa. Sociedades empresariais em geral. Propriedade industrial, comercial e de serviços. Contratos. Representações jurídicas. Recuperação das Empresas. Dissolução das Sociedades. Concordata. Falência. Títulos de crédito.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

ABRÃO, Carlos Henrique. **Curso de direito comercial**. 36 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.



COELHO, Fábio Ulhoa. **Comentário à nova lei de falência e recuperação de empresa**. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

_____. **Curso de direito comercial: direito das empresas**. Volume 03. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial: empresa comercial, empresários individuais, microempresas, sociedades comerciais, fundo de comércio**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

COMPLEMENTAR:

BRASIL, **Lei de sociedades anônimas**. Com a colaboração de Antonio Luís de Toledo Pinto. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

_____. **Código civil brasileiro e legislação correlata**. Senado Federal, Senador Eptácio Cafeteira. Brasília, DF: Senado Federal, 2010.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 32 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOCIOLOGIA- 60h

Aspectos Históricos da Sociologia. A Sociologia como Ciência. Sociedade e Comunidade. Processos Sociais. Função Social do Trabalho. Classes Sociais. Mudanças Sociais. Gestão Capitalista do Processo de Trabalho. Burocracia: Autoridade, Dominação e Liderança. Cultura e Comunicação Organizacional: Mitos e Ritos. A Sociologia Aplicada.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia Aplicada à Administração**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CASTRO, Ana Maria de; Dias, Edmundo Fernandes (orgs.). **Introdução ao pensamento sociológico/Emile Durkheim...** [et al]. 18 ed. São Paulo: Centauro, 2005.

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. **Sociologia Aplicada à Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

POYER, Viviani. **Sociologia da Educação**: livro didático. Design instrucional. Palhoça: Unisul Virtual, 2007.

COMPLEMENTAR:

BOMENY, Helena. FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2 ed. São Paulo: editora do Brasil, 2013.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e Administração**. 2.ed. Campinas: Alínea, 2001.

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2005.



SILVA, Afrânio et al. **Sociologia em movimento**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2013.

MATEMÁTICA FINANCEIRA – 60h

Introdução à matemática financeira. Rendas, Valor Atual das Rendas, Montante das Rendas e Rendas Variáveis. Juros simples. Capital, fluxo de caixa e taxas de juros. Desconto simples: comercial e bancário. Juros compostos. Taxas equivalentes, efetiva, acumulada e real. Métodos de análise de investimentos: valor presente líquido e taxa interna de retorno. Empréstimos e anuidades. Sistemas de amortização: constante, price e misto.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

COMPLEMENTAR:

JUER, Milton. **Matemática financeira: Objetiva e Aplicada**. 5 ed. Rio de Janeiro: IBMEC, 1995.

VIEIRA sobrinho, José Dutra. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – 60h

Introdução à ciência da contabilidade; O estudo do patrimônio; O sistema contábil; Escrituração. Contabilização básica das transações comerciais; Sistemas para apuração do resultado do exercício; Ciclo contábil e levantamento das demonstrações financeiras; Introdução à análise de balanços. Balanço Patrimonial, Econômico, Financeiro e Orçamentário. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial**. 9 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 3 ed., São Paulo: Saraiva, 2013.

_____, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9 ed., São Paulo: Saraiva, 2013.

COMPLEMENTAR:

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16 ed. São Paulo : Atlas, 2012.

FEA USP- (Equipe de Professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP). **Contabilidade Introdutória**; Coordenação Sérgio de Iudícibus. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.



PSICOLOGIA – 60h

A ciência do Comportamento. Modelos e quadros de referência: Psicologia como ciência do comportamento. Principais correntes teóricas da Psicologia, suas características e aplicabilidades. O indivíduo: variáveis intrínsecas e extrínsecas determinantes no comportamento. Estrutura psicológica do homem. Processos psicológicos básicos. O eu e o outro. As emoções. O indivíduo e a organização. Organizações e Comportamento: clima e cultura organizacionais. Atitude, percepção, aprendizagem e motivação. Os grupos na organização: como se formam. Características dos grupos: normas, hierarquias, papéis, coesão e objetivos. Conflitos intra e inter-grupais. Comunicação empresarial.

REFERÊNCIAS:

Básica:

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada à Administração**: uma abordagem multidisciplinar.. São Paulo: Saraiva, 2005.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4 ed. 8 reimp. São Paulo : Atlas, 2011.

COMPLEMENTAR:

MINUCUCCI, Agostinho. **Psicologia Aplicada à Administração**. 5 ed. 14 reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

_____. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6 ed. 10 reimpr. São Paulo: Atlas, 2013.

3º PERÍODO – DISCIPLINAS

GESTÃO DE PESSOAS – 60h

. O Sistema de Gestão de Pessoas - GP, seus objetivos e as limitações. Planejamento de Gestão de Pessoas. O Ambiente Organizacional da Gestão de Pessoas. Subsistemas da GP: Mercado de GP e de Trabalho – MT; Recrutamento e Seleção de Pessoal. Rotação de Pessoal. Absenteísmo. Análise e Classificação de Cargos. Higiene, Medicina e Segurança no Trabalho.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

CARVALHO, AntonioVieira de. NASCIMENTO, Luis Paulo do. SERAFIM, Oziléia Gomes. **Administração de recursos humanos**. 2 ed. São Paulo: Cengage, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.



_____ **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos.** 7 ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências.** São Paulo: Saraiva, 2008.

COMPLEMENTAR:

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Pearson, 2008.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Gestão de pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais.** São Paulo: Atlas, 2007.

TOLEDO, Flávio de. **O que são recursos humanos.** São Paulo: Brasiliense, 2007.

ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS (EPO) – 60h

Importância da EPO. Posicionamento estrutural e processo histórico. Estruturação, seu funcionamento legal e gerenciamento. Gráfico da organização (Organograma, fluxograma, PERT, funcionograma). Problemas básicos de concepção de estruturas e processos organizacionais em diferentes níveis: global, intermediário e operacional. Vinculações da estrutura e do processo com a estratégia e o desempenho.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

CURY, Antonio. **Organização e métodos: uma visão holística.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistema, organização e métodos: uma abordagem gerencial.** 20 ed. São Paulo, Atlas: 2011.

_____ **Estrutura organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

COMPLEMENTAR:

ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: Arquitetura organizacional, benchmarking, empwermment, gestão pela qualidade total, reengenharia.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática.** 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2007.

CRUZ, Tadeu. **Sistema, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, sistemas e métodos: análise, redesenhos e informatização de processos administrativos.** 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MACROECONOMIA – 60h

Introdução à Macroeconomia. Estrutura da Teoria Macroeconômica. A teoria Clássica do equilíbrio agregativo de curto prazo. A teoria Keynesiana do equilíbrio agregativo de curto prazo. Elementos da contabilidade social. Os Ciclos e o crescimento. Modelos Clássicos de Monopólio, Oligopólio, Monopsônio, Oligopsônio e Concorrência Perfeita. Cartéis e Fusão: a solução de coalizão. A moderna

teoria dos oligopólios. Teoria da inflação. O setor externo e o balanço de pagamentos. As políticas públicas. Tópicos para discussão em seminários.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

SINGER, Paul. **Aprender economia**. 25 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VASCONCELOS, Marco Antonio S. GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMPLEMENTAR:

CASTRO, Antonio Barros. **Introdução à economia**: uma introdução estruturalista. 37 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 90h

Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento da informação versus atividades fins. Sistema de Informação Gerencial - SIG. Sistemas de apoio à decisão. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: desenvolvimentos de ambiente apropriados, uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Impacto da Tecnologia de Informação nos Sistemas de Informação.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CORNACCHIONE, Jr., Edgar B. **Informática aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANÃS Antonio Vico – **Administração de Sistemas de Informação**. 8 ed. São Paulo: Érica, 2010.

COMPLEMENTAR:

BIOS, Sergio Rodrigues. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**, 3 ed. São Paulo: Atlas 2008.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.





OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS – 60h

Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos, Terminologias Contábeis, Objetivos e Finalidades da Contabilidade de Custos; Relação entre a Contabilidade Geral e de Custos; Evidenciação do Patrimônio como Objeto da Contabilidade; Utilização do Plano de Contas como Mecanismo de Informação aos Custos; Formação dos Custos; Elementos de Custos Industriais; Classificação dos Custos; Fluxo dos Custos; Apuração dos Custos; Sistemas de Custeio; Análise de Custo/Volume/Lucro. Relatórios de Custos e Contabilidade Gerencial.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____ **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DUTRA, René Gomes. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade Empresarial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPLEMENTAR:

LEONE, George S. G. LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NELIO, Domingues Pizzolato. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC –custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários, custos de tributos sobre compras e vendas**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CIENCIA POLÍTICA - 60h

Política e Ciência Política. O Estado. Origem e Evolução do Estado. Elementos do Estado. Estado Moderno. Estado Contemporâneo. Funções do Estado. Formas de Estado. Formas de Governo. Sistema Representativo. Instituições e Atores Políticos, Participação e Democracia, Parlamentarismo, Presidencialismo. Princípios e Sistemas Eleitorais. Partidos Políticos.

REFERÊNCIAS:

**BÁSICA:**

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. **Teoria geral do estado**. São Paulo: Saraiva, 2010.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do estado**. São Paulo: Saraiva, 2013.

JACKSON, Robert. SORENSEN, George. **Introdução as relações internacionais: teoria e abordagens**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

COMPLEMENTAR:

BOBBIO, Norberto. et al. **Dicionário de política**. 13 ed. Brasília: Editora UnB, 2010.

FILOMENO, José Geraldo Brito. **Teoria geral do estado e ciência política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

MALUF, Sahid. **Teoria Geral do Estado**. 31 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

4º PERÍODO – DISCIPLINAS

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS – 60h

Gestão Estratégica de Pessoas-GEP. Contexto histórico. Sistema Integrado de GEP e seus subsistemas: Benefícios Sociais. Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho. Relações Sindicais e Trabalhistas. Qualidade de Vida e Clima Organizacional. Gerenciamento de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento. Plano de Carreira. Banco de Dados e Sistema de Informações de GEP. Auditoria de GEP. Projetos e práticas de GEP.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

CARVALHO, Antonio Vieira de. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. SERAFIM, OziléiaClen Gomes. **Administração de recursos humanos**. 2 ed. São Paulo: Ceneage Learning, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano nas organizações**, 9 ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

RABLAGIO, Maria Odete. **Gestão por competências - Ferramentas para atração e captação de talentos humanos**. Local? Editora QualityMark, 2008.

COMPLEMENTAR:

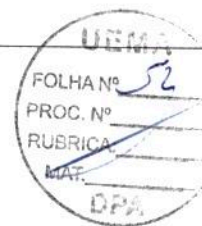
CHIAVENTATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas. Enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do Operacional ao Estratégico**. São

Paulo: Futura, 2000.



DIREITO ADMINISTRATIVO – 60h

Conceito. Fontes do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Administração Pública Direta e Indireta. Função Pública e Bens Públicos. Regime Jurídico-Administrativo. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação e Contratos Administrativos. Domínio Público. Intervenção na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública. Crimes contra a Administração Pública.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. 20. ed. São Paulo: Método, 2012.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 26 ed. São Paulo: Atlas. 2013.

MEIRELLES, Hely Lopes. ALEIXO, Délcio Balestero. BURLE FILHO, José Emanuel. **Direito administrativo brasileiro**. 39 ed. atual. Até a emenda Constitucional 71, de 29.11.2012. São Paulo: Malheiros, 2013.

MELLO, Celso Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 30 ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

COMPLEMENTAR:

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARINELA, Fernanda. **Direito administrativo**. 6 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

MIRAGEM, Bruno. **A nova administração pública e o direito administrativo**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

SILVA, Elyesley. **Curso de direito administrativo**. Rio de Janeiro: Impetus, 2013.

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO – 60h

Escopo da Administração da Produção. Sistema de Produção: concepção, gestão e estratégias. Sistema Toyota de Produção. Capacidade de Produção. Planejamento e Controle da Produção - PCP. Análise do Processo Produtivo., Estratégias de operações para produção de bens e serviços. Produtividade. Controle de Qualidade. Novas tecnologias em gerência de produção. Programação da Fabricação e Montagem, Noções de Ergonomia e Automação, Arranjo Físico e Fluxo.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ARAÚJO, Marco Antonio de. **Administração de produção e operações**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

CORREA, Henrique Luiz. CORREA, Carlos Alberto. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços-uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.

SLACK, Nigel. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.



COMPLEMENTAR:

KRAJEWSKI, Lee. RITZMAN, Larry. MALHOTRA, Manoj. **Administração da produção e operações**. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração da produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage, 2008.

RITZMAN, Larry P. Ed **Administração da produção e operações**. Prentice Hall Brasil, 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FUNDAMENTOS DE MARKETING – 60h

História e pesamento do marketing. Conceitos. Modelos de marketing. Composto de marketing (4 A's; 4 "P's; 4 C's;). Administração de marketing. Ambiente de marketing. Estudo de mercado. Segmentação e posicionamento mercadológico. Comportamento do consumidor. Sistema de informação e pesquisa de marketing. Decisões de produtos e serviços.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BASTA, Darci ; ANDRADE , Fernando Roberto ; FERREIRA, José Antônio. **Fundamentos de marketing**. Fundação Getúlio Vargas, 2006.

DIAS, Sergio Roberto. **Gestão de marketing**; 2 ed.- São Paulo: Saraiva, 2011.

KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

_____ **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPLEMENTAR:

GREEN, Mark C.; KEEGAN, Warren J. **Princípios do marketing global**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GRONROOS, Cristian. **Marketng, gerenciamento e serviços**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SANDHUSEN, Richard. **Marketing básico**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE – 60h

O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. Responsabilidade social Empresarial. O meio ambiente na CF/88 e a legislação ambiental no Brasil. Práticas e instrumentos de **Gestão Ambiental**.



REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. 4 ed. Rio de Janeiro: Almeida Cabral, 2012.

MACHADO, paulo Affonso Leme. **Direito ambiental brasileiro**. 21 ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade corporativa: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPLEMENTAR:

DIAS, R; As empresas e a comunidade local. In: _____. **Gestão ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DONAIRE, D; A Repercussão da Questão Ambiental na Organização. In: _____. **Gestão ambiental na empresa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HELÚ, Wilson Venturelli. MATTAR, Eudes de Oliveira. **Aspectos da política ambiental integrada: novas decisões e desafios geopolíticos em 2020-um novo modelo de desenvolvimento**. São Paulo: Letras jurídicas, 2009.

PHILILLI JR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, SP: Manole, 2005.

BARRET, Gary W. ODUM, Eugene P. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CUNHA, Sandra Baptista. GUERRA, Antonio José Teixeira. (org). **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

ESTATÍSTICA – 90h

Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Elementos de Probabilidade. Noções de Amostragem. Teoria da Estimação. Testes de Hipóteses. Regressão e Correlação. Números índices: Cálculos. Alguns índices usados no Brasil. Séries temporais. Ajustamento de curvas. Decomposição de séries. Noções de probabilidade. Amostragem. Estimulação. Construção de intervalos de confiança. Testes de hipóteses para a média, proporção, diferença de médias. Correlação e Regressão: Linear. Aplicações no campo da administração.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ANDERSON et al. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FONSECA, Jairo Simon. MARTINS, Gilberto de Andrade. TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística**

aplicada. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MORETTIN, Pedro A. BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica.** 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COMPLEMENTAR:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil.** 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

LARSON, Ron. FARBER, Bersy. **Estatística aplicada.** 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade & DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.



5º PERÍODO – DISCIPLINAS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA – 60h

Administração Pública. Conceito. Princípios. Administração Pública no Brasil. Reformas da Administração Pública. Estado, nação e soberania. Teorias sobre a origem do Estado. Pluralismo, Federalismo e República no Brasil. Governabilidade, governança e *accountability*. Licitações. Sistema de Controle na Administração Pública.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. **Gestão pública:** planejamento, processos, sistema de informações e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Curso de administração pública:** Foco nas Instituições e Ações Governamentais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPLEMENTAR:

MIRAGEM, Bruno. **A nova administração pública e o direito administrativo.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de; ZOUAIN, Déborah Moraes; RUEDIGER, Marco Aurélio. **Desafios da gestão Pública de Segurança.** São Paulo: FGV, 2009.

ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING – 60h

Gerência de marcas e patentes. Decisões de Preços, Promoção e Distribuição. Estratégias competitivas. Ética no Marketing e Responsabilidade Social. Contexto da Gestão Mercadológica.

Análise das oportunidades de mercado. Seleção dos mercados-alvo. Planejamento de marketing. Elaboração de plano de Marketing.

REFERÊNCIAS:



BÁSICA:

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: Análise, Planejamento, Implementação e Controle/Philip Kotler; Tradução: Ailton Bonfim Brandão. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NARDIS, Shidosi; Graziano. – **Gestão de marketing**/ Coordenação: Sergio Roberto Dias. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COMPLEMENTAR:

DIAS, Sérgio R. (coord.). **Gestão de marketing**. Equipe de Professores da FGV. São Paulo: Saraiva, 2006.

LAS CASAS, Alexandre L. **Administração de Marketing** – conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

KOTLER, P.; KELLER, Kevin L. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

DIREITO DO TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL – 60h – (NE)

Noções históricas do Direito do Trabalho. Fontes do Direito do Trabalho. Justiça do trabalho. Contrato do Trabalho. Salário e Remuneração. Suspensão, interrupção e extinção do contrato de trabalho. Seguridade Social Brasileira, Organização e Custeio. Noção de Legislação Social. Jornada de Trabalho. Contrato de Trabalho. Salário e Remuneração. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Normas de Segurança do Trabalho. Sindicalismo e força Sindical. Processo do Trabalho. Previdência Social.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

DOMINGOS, Sávio Zainaghi. **Legislação Social-Direito do Trabalho**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

_____ **Fundamentos de direito do trabalho**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013

COMPLEMENTAR:

ACQUAVIVA, Marcus Claudio. **Teoria Geral do Estado**. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

PEREIRA, Leone (org). **Consolidação das leis do trabalho (CLT)**. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2012.

FERNANDES, Antonio Monteiro. **Direito do Trabalho**. Almedina Brasil-BR, 14 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL – 60h – (NE)

Introdução à Administração Financeira. Modalidade de Organização de Empresa. Estrutura de demonstrações Financeiras. Administração do Capital de Giro. Fundamentos e Prática de Tesouraria. Decisões de Investimentos. Decisões de Financiamento. Análises Financeiras. Planejamento, Orçamento e Controle: Conceitos Básicos. Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção e seus Componentes. Orçamento Financeiro e Empresarial.



REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5ed Local? Atlas, 2010.

GITMAN, Laurence J. **Princípios de administração financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSS, Randolph W. WESTERFIELD. JAFFE Jeffrey F. **Administração financeira**/ Stephen Ross; tradução Antonio Zoratto Sanvicente. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, A., SILVA, C.A.T. **Administração do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2002.

HOJI, Masakasu. **Administração financeira: Uma Abordagem Prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, Edino Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

GESTÃO INTEGRADA DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS – 60h – (NE)

Papel Estratégico e Objetivo da Produção e Serviços, Planejamento de novos Produtos, A Especificação do Produto, Técnicas de Estudos do Trabalho, Decisões sobre localização de fábrica, Métodos de Produção e Capacidades de Máquinas, Previsão e Planejamento para Produção, Inspeção de Produtos, Gráficos de Controle de Qualidade, Projeto e Organização do Trabalho.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

GRÖNROOS, C. **Marketing: gerenciamento e serviços**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LAUGENI, Fernando. MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração da produção**. São Paulo: Pioneira, 2006.

NÓBREGA, K. C. **Falando de serviços: um guia para compreender e melhorar os serviços em empresas e organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

CORREA, H; Correa, C. **Administração da produção e operações: Manufatura e Serviços: Uma abordagem estratégica**, São Paulo: Atlas, 2004.

FITZSIMMONS, J.A. & FITZSIMMONS, M.J. **Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LOVELOCK, Christopher H. WRIGHT, Lauren. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - MTPA – 60h – (NE)

Administração e sua Evolução Científica. Administração e Pesquisa Acadêmica. Conhecimento e Ciência. Métodos das Ciências Sociais. Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. A prática da investigação científica na Administração.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

COOPER, Donald & Schindler, Pâmela. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Bookman, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, Silvia. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14 ed. São Paulo, Atlas, 2013.

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, M^a Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10ed. São Paulo, Atlas: 2010.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

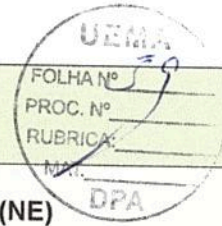
_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed.- São Paulo: Atlas, 2007.

SALOMIN, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 12 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

6º PERÍODO – DISCIPLINAS



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 60h – (NE)

Conceitos do planejamento à Gestão Estratégica. Tipos de planejamento. Visão, Missão. Estratégias, Políticas e Diretrizes, Objetivos e Metas. Metodologia para o planejamento estratégico: diagnóstico ambiental, modelo, cenário e matrizes. Planos de ação: Elaboração; implementação e controle estratégico. Processo de decisão. Avaliação e feedback.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

ALMEIDA, Martinho I. R. **Manual de planejamento estratégico**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Luís Alberto dos. **Planejamento e gestão Estratégica nas empresas**, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. 31 ed.- São Paulo: Atlas, 2013.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. **Planejamento estratégico: formulação, implantação e controle**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COSER, C. et al. **Administração estratégica: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2007.

KIN, W. C.; MAUBORGNE, R. **A Estratégia do oceano azul**. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NEVES, Marcos Fava. **Planejamento e gestão Estratégica de marketing**, 1 ed. São Paulo, Editora: Saraiva, 2005.

PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, Telma. GOLDSCHIMIT., André. **Gestão de stakeholders: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre empresa e seus públicos de interesse**. São Paulo: Saraiva, 2010.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO – 60h – (NE)

Aspectos específicos dos seguintes Tributos: SIMPLES, IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURIDICA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO, PIS, COFINS, ICMS E ISS. Sonegação e planejamento de tributos. Aspectos gerais e legislação aplicável aos crimes de sonegação fiscal e processo de defesas administrativas federal.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

CARRARA, Roque Antonio. **Curso de direito constitucional tributário**. 22 ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. 7 ed. Atlas, 2011.

_____. FABRETTI, Dilene Ramos **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

BRASIL, Leis. **Código tributário nacional e tradicional**. 35 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 27ed. São Paulo: Malheiros, 2006

GESTÃO DA QUALIDADE – 60h– (NE)

Histórico. Conceitos, objetivos e importância. Gurus da qualidade. e fases da Qualidade. Ferramentas da qualidade. Gestão da qualidade total. Ferramentas da qualidade. Metodologias e técnicas utilizadas na qualidade. Custos e desperdícios da qualidade. Certificação. ISO 9001, ISO 14000, ISO 18000 no Brasil. Novas Tendências Tecnológicas.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MARANHÃO, Mauriti. **ISO série 9000**: manual de implementação. 7. ed. São Paulo: Qualitymark, 2005.

MARSHALL, Isnard Junior et al. **Gestão da qualidade**. (Série Gestão Empresarial). 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

COMPLEMENTAR:

LOVELOCK, Chistopher; Writher, Lauren. **Serviços, marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PALLADINI, Edson Pacheco. **Avaliação Estratégica da Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2002.

ADMINISTRAÇÃO DE SUPRIMENTOS E PATRIMÔNIO – 60h – (NE)

Definição, Funções, Histórico, abrangências e o elemento humano. Classificação e codificação dos materiais; compras; conceitos e funções, operações, preços, fonte de fornecimento, avaliação e seleção de fornecedores. Norma técnica. Just-in-time. Gestão de estoques, Recebimento, classificação, padronização, codificação armazenamentos, proteção, conservação, distribuição e inventário. Análise do valor e Alienação. Custos dos Estoques e Curva ABC.

REFERÊNCIAS:

**BÁSICA:**

CAMPOS, Paulo Renato. MARTINS, Petronio Garcia. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GURGEL, Amaral. FRANCISCHINI, Paulino G. **Administração de materiais e do patrimônio**. 4ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

PIRES, Sílvio R.I. **Gestão da cadeia de suprimentos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPLEMENTAR:

BALLOU, ronaldo H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre : Bookman, 2006.

GOMES, Carlos F.S., RIBEIRO, Priscilla C.C.. **Gestão da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Thomson, 2004.

ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES – 60h – (NE)

Conhecimento geral e profissional sobre ética. Ética como base da cidadania e do humanismo. Ética como princípio de vida pessoal, social e profissional. Tecnologia e humanismo. Deveres e direitos que formam a cidadania. Perceber a relação entre democracia, cidadania e humanismo na contemporaneidade. Código de Ética do Administrador. Ética nos Órgãos Políticos e Institucionais.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

MATOS, Francisco Gomes. **Ética na gestão empresarial**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

PASSOS, Elizete. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMPLEMENTAR:

ARRUDA, M.C.C. **Código de ética**: um instrumento que adiciona valor. São Paulo: Negócio Editora, 2002.

GRUN, Mauro. **Ética e educação ambiental**: a conexão necessária. 14 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

NASCH, L. **Ética nas Empresas**. S. Paulo: Makron Books, 2001.

OPTATIVA I**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I**

LOGÍSTICA – 60h – (NE)



Logística e Cadeia de suprimentos: Conceituação e problemas básicos. Decisões e estratégias de transportes modais: Economia do transporte. Roteirização. Sistemas de estoques: Previsão de demanda, Decisões de estoques, Modelos de sistemas de estoques. Projeto da rede logística e localização de instalações: Modelos de localização, Gestão da cadeia de suprimentos, Modelos operacionais, Visão sistêmica da logística e da cadeia de suprimentos.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**: tradução Raul Rubenich. 5 ed. Porto Alegre: Brookman, 2006.

CORREA, H; Correa, C. **Administração de Produção e Operações**: Manufatura e Serviços: Uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.

COMPLEMENTAR:

SLACK, Nigel. CHUMBERS Stuart. JOHSTON, Robert **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL – 60h – (NE)

Comportamento humano nas organizações. Comportamento Organizacional e sua evolução. Formação de vínculos e processos de mudança comportamental. O gestor como agente de mudança. Cultura e Comportamento Organizacional. A Dinâmica do Comportamento Organizacional.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

MÁXIMO, AntonioCesárAmaru; **Introdução à administração**/ Antonio Cesar Amaru Maximiano. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org.). **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

COMPLEMENTAR:

MAXIMO, Antonio Cesar Amaru; **Teoria geral da administração**: da Revolução urbana à Industrial / AntonioCesarAmaru Maximiano. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional** .9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS – 60 h (NE)

Conceito. Ciclo de vida de projeto. Tipos de projetos. PMBOK. As nove áreas de gerenciamento de projetos. Estrutura organizacional. Elaboração de projetos.



REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FIGUEIREDO, Francisco Constant de. FIGUEIREDO, Helio Carlos Maciel. **Dominando gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro Ciência Moderna Ltda, 2013.

WOILER, Sansão. **Projetos**: Planejamento, elaboração, análise. São Woiler, Washington Mathias. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPLEMENTAR:

CRUZ, Célia & ESTRAVIZ, Marcelo. **Captação de recursos para organizações da sociedade civil sem fins lucrativos**. São Paulo: Global, 2001.

KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Global, 2001.

FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO – 60h – (NE)

Introdução às Finanças e Orçamento Público. Sistema Financeiro Nacional. Mercado Financeiro. Inflação e Juros. Conceitos Financeiros Básicos. Matemática Financeira Aplicada. Estrutura de Balanços Públicos. Composição e Conteúdo dos Balanços Públicos. Análise e Interpretação dos Balanços Públicos. Orçamento Público. Avaliação.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

GIAMBIAGI, Fabio. ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 16ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATIAS - PEREIRA, José. **Finanças públicas**: A política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2006.

COMPLEMENTAR:

AFONSO, José Roberto; BARROSO, Rafael. **Uma reforma esquecida**. Boletim de Desenvolvimento Fiscal nº 5. Brasília: IPEA, 2007.

FIGUEIREDO, Carlos Maurício; NÓBREGA, Marcos. **Lei de responsabilidade fiscal: aspectos polêmicos**. Belo Horizonte: Fórum, 2006.

HOJI, Masakasu. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

REZENDE, Fernando. **Finanças públicas**. 2.ed. São Paulo, Editora: Atlas, 2010.



EMPREENDEDORISMO – 60h – (NE)

Histórico. Conceito. Importância do Empreendedorismo. Características do Empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Os pioneiros empreendedores. O microempreendedor individual e Empreendedor Individual. A *startup*. O Empreendedorismo e o desenvolvimento econômico. Plano de negócios.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo**. 1 ed. Local? Manole, 2011.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LENZI, Fernando César. **A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: Fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2 ed. Prentice Hall Brasil, 2011.

SALIM, Cesar Simões. **Introdução ao empreendedorismo: Construindo uma atitude empreendedora**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COMPLEMENTAR:

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: Empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

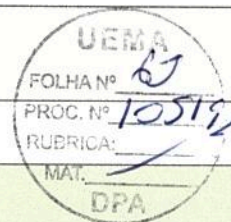
GERBER, Michael E. **O mito do empreendedor: como fazer de seu empreendimento um negócio bem-sucedido**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LAPOLI, Edia Mafra; SILVEIRA, Roberto Martins; FRANZONI, Ana Maria Benciveni; NUNES, Israel. **Empreendedorismo em organizações do conhecimento**. 1 ed. Editora: Pandion, 2011.

SEIFFERT, Peter Quadros. **Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processos e melhores práticas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OPTATIVA II

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II



8º PERÍODO – DISCIPLINAS

GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPEs)

Definições, Concepções, fases e processos das MPEs. Aspectos políticos, econômicos, sociais e legais das MPEs. Fatores de sucesso, insucesso, perenidade e mortalidade das MPEs. Gestão por Sustentabilidade Integrada (GSI) das MPEs: Gestão Profissional. As MPEs e o seu papel na economia dos países.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa.** 7 ed. São Paulo: Editora?2011.

LONGENECKER, Justin G. **Administração de pequenas empresas/et. al.];** [tradução Oxbridge Centro de Idiomas]. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COMPLEMENTAR:

BJUR, W; CARAVANTES, G. R. **Readministração em Ação.** Porto Alegre: AGE, 1995.

SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa.** São Paulo: Atlas, 2001.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO – 60h – (NE)

Revisão e Integração dos conceitos das principais teorias administrativas, dando enfoque nas novas teorias da administração e nas tendências macroeconômica que o ambiente dos negócios apresenta nos seguintes tópicos: Globalização, Qualidade, Ecologia, Economia, Política e Meio Ambiente.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

CARVALHO, M. M. **Inovação: estratégias e comunidades de conhecimento.** São Paulo: Atlas, 2009.

MAY, Peter H. (org). **Economia do meio ambiente: teoria e prática.** 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

OLIVEIRA, E.M. de. **Empreendedorismo social.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

**COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Josimar Ribeiro. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex-Almeida Caral, 2012

KLEINDORFER, P. R.; WIND, Y. J.; GUNTHER, R. E. **O desafio das redes: Estratégia, lucro e risco em um mundo interligado**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTIN, R. **Design de negócios: Por que o design se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NALINI, José Renato. **Ética Ambiental**. 3 ed. Campinas, SP: Millennium, 2010.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CONSULTORIA ORGANIZACIONAL – 60h – (NE)

O Contexto da Consultoria e do Consultor em Administração. A Relação Consultor- Cliente. Contato Inicial, o contrato e seus níveis, o diagnóstico, a proposta e o plano de consultoria. Legitimação Profissional Consultor – Cliente. A consultoria nos diversos ambientes organizacionais. Aconselhamento organizacional sistêmico dinâmico. Técnicas de intervenção e avaliação de resultados da consultoria.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas**. 11 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMPLEMENTAR:

BLOCK, Peter. **Consultoria: o desafio da liberdade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a teoria geral da administração**. 7ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CROCCO, Luciano. **Consultoria empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MERRON, Keith. **Dominando Consultoria**. São Paulo: Mackron Books, 2007.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS – 60h – (NE)

Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Inserção da organização no mercado internacional. Perfil do executivo internacional.

REFERÊNCIAS:

| |
|--|
| <p>BÁSICA:</p> <p>AMTUCCI, Marcos. Internacionalização de empresas: teoria, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>JACKSON, Robert. SOREMSSEN, George. Introdução as relações internacionais: teoria e abordagens. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p> <p>GHEMAWAT, Pankaj. Redefinindo estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>ALMEIDA, Paulo Roberto. Relações internacionais e política externa do Brasil. 2 ed. Porto Alegre: EDUEFRGS, 2004.</p> <p>MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>VASCONCELOS, Eduardo (Org.). Internacionalização. São Paulo: Atlas, 2008.</p> |
| OPTATIVA III |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES |

7.7 Prática Como Componente Curricular Investigativo

A pesquisa encontra-se, na Universidade Estadual do Maranhão, de forma institucionalizada, com previsão orçamentária e modos de divulgação e projeção dos resultados. A UEMA possui diversos programas de iniciação e incentivo à pesquisa, através de uma quota de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão que são alocadas para os alunos de graduação que atuam como jovens pesquisadores em projetos de pesquisa e extensão orientados por professores da própria IES.

Os alunos de graduação da CESC/D/UEMA também têm a oportunidade de participar como bolsistas em projetos de pesquisa aprovados por professores dessa Instituição com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão – FAPEMA.

A Universidade, sob a orientação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG), destina um fundo próprio para fomento de projetos de pesquisa de autoria do aluno de graduação, sob a orientação de um pesquisador qualificado: é o Programa

de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UEMA.

O CESC/D/UEMA promove anualmente, o Seminário de Iniciação Científica, aberto a todos os alunos de graduação que estejam desenvolvendo ou tenham concluído atividades de Iniciação Científica.



7.8 Estágio Curricular Supervisionado (360 horas/aula)

O estágio curricular é de fundamental importância no contexto do processo de ensino aprendizagem, possibilitando ao aluno o contato com a prática das teorias absorvidas durante o Curso de Administração. É um espaço de intervenção técnica e pedagógica na realidade social, constituindo um componente fundamental no processo educativo do acadêmico, oferecendo a oportunidade de conhecer e diagnosticar problemas e oportunidades empresariais, sugerindo e implementando ações administrativas, gerenciais e operacionais, coerente com as novas perspectivas de mercado.

O estágio curricular será realizado por meio de convênio estabelecido com esta IES com Empresas do setor público ou privado do município de Codó e região. Dessa forma, representa uma oportunidade de associar e documentar os conhecimentos adquiridos durante o curso, as habilidades que o profissional precisa desenvolver para saber fazer e agir que repercutem no posicionamento pessoal e profissional em face das exigências da sociedade e das organizações.

Todos esses desafios, bem como a abrangência de uma atuação profissional verificada no estágio curricular, estão manifestados em parâmetros gerais e em franca correlação com o perfil profissiográfico definido no currículo do Curso de Administração. Terá a carga horária de 360 (trezentas e sessenta) horas/aula, dividida em 180 (cento e oitenta) horas para o Estágio I e 180(cento e oitenta) horas para o Estágio II, com um total de 08(oito) créditos.

Estagiários são alunos regularmente matriculados que frequentem, efetivamente, cursos vinculados à estrutura do ensino público e particular, no nível superior, aceitos por pessoas jurídicas de direito público e privado, órgãos da administração pública e instituições de ensino, para o desenvolvimento de atividades relacionadas à sua área de formação geral e profissional. Portanto, não sendo emprego, não gera vínculo empregatício entre as partes, como

regulamentado por lei específica (Lei nº 6.494/77, Decreto nº 87.497/82 e LDB, art. 82, parágrafo único). O termo de compromisso, vinculado ao instrumento jurídico, constitui um dos componentes exigíveis para a inexistência de vínculo empregatício.

A realização do estágio faz-se mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente (empresa), com a interveniência obrigatória da UEMA. Dentre outras disposições, no termo de compromisso devem constar:

- Qualificação da empresa concedente, do estagiário e da instituição de ensino;
- Duração e objeto do estágio, que deve coincidir com programas estabelecidos pela IES;
- Horário do estágio;
- Companhia seguradora e número da apólice, garantindo ao estagiário a cobertura do seguro contra acidentes pessoais.

7.8.1 Coordenação de Estágios

A coordenação de estágios visa dar cumprimento à legislação pertinente ao estágio curricular, devendo contar com um coordenador, que será um professor indicado pela Direção do Curso de Administração, para desempenhar as seguintes atribuições:

- Divulgar oportunidades de estágios;
- Gerenciar todas as atividades de estágios;
- Orientar e prestar todo e qualquer esclarecimento aos estagiários e orientadores;
- Encaminhar para as organizações as áreas de interesse manifestadas pelos alunos;
- Realizar reuniões mensais com os estagiários e orientadores por área de conhecimento;
- Encaminhar às instâncias superiores, semestralmente, relatório com o nome dos estagiários que concluíram estágio por área de conhecimento, por empresa e orientador;
- Elaborar a programação das avaliações dos estagiários em conjunto com o Diretor do Curso.



7.8.2 Competências do professor orientador

- Prestar assistência ao estagiário, desde a formulação do plano de trabalho, a orientação nas dificuldades, medos e ansiedades encontrados quando da realização do estágio até a elaboração do relatório de conclusão;
- Examinar e emitir parecer nos planos de trabalho e no relatório de conclusão;
- Acompanhar a realização do estágio, visitando a empresa pelo menos duas vezes em cada etapa, como forma de consolidar a política de estágio do curso;
- Acompanhar a execução do programa de leituras por meio de fichamentos e/ou resumos indicativos;
- Emitir parecer na ficha de acompanhamento ou no prontuário sobre o andamento do estágio do aluno;
- Comparecer às reuniões convocadas pela coordenação de estágios.

7.8.3 Competências do Aluno Estagiário

- Escolher o local para a realização do estágio;
- Apresentar a documentação exigida;
- Apresentar o plano de trabalho;
- Comparecer semanalmente ao encontro com seu orientador de estágio, cumprindo as tarefas que lhe foram atribuídas;
- Elaborar e entregar o relatório de conclusão de estágio.

7.8.4 Áreas para Realização

Os Estágios Supervisionados I e II podem abranger assuntos relacionados a qualquer campo de conhecimento previsto na proposta de diretrizes curriculares do Curso, respeitadas as progressões do acadêmico, bem como o conhecimento por ele acumulado.



7.9 AACC – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Para integralização da estrutura curricular do curso de graduação, em conformidade com a legislação educacional, os acadêmicos deverão apresentar a comprovação das horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais integram obrigatoriamente o currículo dos cursos de graduação e constituem-se como requisito indispensável para a colação de grau, sendo parte do aprofundamento da formação acadêmica e têm por finalidade oferecer aos acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado oportunidades de enriquecimento curricular. Essas atividades estão previstas nas resoluções do Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CP Nº 2/2002 e resolução CNE/CES Nº 2/2007) que dispõem sobre a carga horária dos cursos de graduação, licenciaturas e bacharelados.

As AACC's visam contribuir para uma formação mais ampla do discente, incentivando-o a procurar por ambientes culturalmente ricos e diversos. Hoje, é necessária à atuação profissional uma maior compreensão da realidade dos vários grupos sociais, seus saberes e suas manifestações culturais. Indissociável a isso é a experiência em projetos de iniciação científica nos quais o acadêmico desenvolverá sua capacidade de argumentação, sistematização, observação, reflexão e produção de conhecimento. Completando essa formação, ressaltam-se as atividades de extensão, que podem promover a aproximação entre docentes e discentes e a comunidade externa. Integrando-se ensino, extensão e pesquisa extrapolam-se os limites tradicionais da formação profissional e multiplicam-se os espaços das práticas educativas.

Para cumprimento das AACC's são aceitas as atividades realizadas no âmbito da universidade a qual o acadêmico encontra-se vinculado e também atividades externas promovidas por outros órgãos.

Enquadram-se nas AACC's, atividades diversificadas que irão favorecer a ampliação do universo cultural dos acadêmicos por meio da pluralidade de espaços educacionais e de iniciativas de grupos formados por profissionais de diferentes áreas do saber.

Critérios para apresentação de documentos com vistas à comprovação das horas relativas às Atividades Acadêmico-Científico-Culturais:

1. Serão aceitos certificados e/ou declarações de participação em: seminários, palestras, jornadas científicas e outros eventos acadêmico-científico-culturais.

2. Poderá ser computada a carga horária de disciplinas cursadas o CESC/D/UEMA, ou em outra Instituição, que não tenha sido aproveitada anteriormente, cuja temática seja relacionada à área de formação do curso.

a. Os programas dessas disciplinas deverão atender a todas as exigências legais previstas regimentalmente para os casos de aproveitamento de disciplinas.

b. A carga horária máxima para aproveitamento de disciplinas será de 75% das horas/aula.

3. Poderão ser aproveitadas as cargas horárias constantes de certificados e/ou declarações de monitoria e de participações em comissões científico-culturais, de organização de eventos desde que estejam co-relacionadas à área de formação do curso.

a. A carga horária máxima a ser aproveitada relativa a esse item será de 40 horas/aula.

4. Serão aceitos outros certificados e/ou declarações de participação em eventos ou programas de formação continuada.

a. Caso o acadêmico atue como palestrante, a contratante deverá ser instituição oficial e emitir certificado de até 20 horas/aula.

b. Em caso de cursos de extensão e atualização na área do curso ou afins, a carga horária máxima desses certificados e/ou declarações é de 40 horas/aula.

5. Os certificados e/ou declarações deverão ser emitidos pelo coordenador do evento e conter a identificação da Instituição promotora do mesmo.

6. Serão aceitos projetos e oficinas realizadas nas escolas, mediante certificado emitido pela Unidade de Ensino, na carga horária máxima de 30 horas/aula.

7.10 Outras Atividades Curriculares

O Centro de Estudos Superiores de Codó-CESC/D, considerando a importância da Pesquisa, do Ensino e da Extensão como tríade fundamental para a formação dos seus graduandos, tem incentivado a produção e participação em Eventos Científicos, que permitam a reflexão, o debate de ideias, o aprofundamento cultural, o desenvolvimento da capacidade crítica, o exercício da cidadania e o



aprimoramento da formação profissional, promovendo palestras, seminários, congressos, minicursos e workshops com profissionais atuantes no mercado de trabalho nas áreas relacionadas aos cursos ofertados pelo CESC/D/UEMA e outras IES; estímulo ao desenvolvimento das competências e habilidades profissionais integradas à realidade do mercado, bem como promovido durante os seus dois anos de implantação:

- **Simpósios de Administração do Centro de Estudos Superiores de Codó** realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Educação do Maranhão - FAPEMA abordando várias temáticas: Administração da Informação; Administração Pública e Gestão Social, Gestão Ambiental na Sociedade de Risco, Gestão de Pessoas e Relação de Trabalho, Importância do Empreendedorismo na Região dos Cocais e o Direito do consumidor Aplicado ao Gestor de Empresas, com o objetivo de oportunizar o acesso ao conhecimento buscando ampliar as técnicas dos alunos, pois, o profissional moderno da área em foco precisa ter uma formação técnica e científica capaz de desenvolver atividades específicas de sua área de atuação por meio da pesquisa, construindo competências/habilidades, que garantam domínio de conteúdos na vida profissional.

- **Projeto Ciclo de Palestras na Semana do Administrador, com o Tema :** "Um olhar sobre a Administração Contemporânea", com o objetivo de incentivar os estudantes e empresários para os caminhos da nova gestão. Cada vez mais engajado, participativo e informado, o novo administrador necessita de conhecimento multidisciplinar em sua formação para garantir espaço no mercado de trabalho e para atuar de forma eficiente e responsável perante a sociedade em parceria com Instituições de fomento.

7.11 Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso, em consonância com o art. 52 das Normas Gerais do Ensino de Graduação aprovadas pela **Resolução Nº 1045/2012 – CEPE/UEMA**, requisito final para obtenção do título de Bacharel em Administração, é uma proposição escrita sobre qualquer tema abrangido direta ou indiretamente pelos programas das disciplinas obrigatórias ou eletivas lecionadas no curso, devendo revelar a capacidade do aluno de aplicar com rigor e competência algum ou

alguns dos instrumentos de análise próprios do campo ou de pesquisas interdisciplinares associadas à Administração, em um nível de exigência compatível com o que se espera de um profissional em início de carreira, e obedecendo aos critérios básicos e de qualidade de um trabalho acadêmico.

Cabe ressaltar que o Curso de Administração do CESC/D/UEMA não se caracteriza por uma linha teórico-metodológica única, mas, ao contrário, pela diversidade das áreas de interesse, da formação e das concepções científicas de seus professores, permitindo, por conseguinte, um largo espectro de escolhas temáticas, teóricas e metodológicas para a elaboração da Monografia, desde que o resultado satisfaça os requisitos de rigor, consistência e honestidade intelectual exigidos na produção científica.

8 RECURSOS HUMANOS

8.1 Corpo Docente



Atualmente, o quadro docente está composto, conforme demonstrativo abaixo. No anexo (XV) verifica-se que há providências quanto à realização de um concurso público que atenda a demanda do curso.

| NOME | REGIME | | GRADUAÇÃO | TITULAÇÃO | SITUAÇÃO FUNCIONAL | | DISCIPLINA |
|------------------------------|--------|-----|---|--------------|--------------------|----------|---|
| | 20h | 40h | | | TIPO | Contrato | |
| Deuzimar Costa Serra | | X | Graduação em Pedagogia | Doutora | | X | Sociologia, Psicologia |
| André da Silva Sampaio | X | | Graduação em Bacharel em Ciências Contábeis | Especialista | X | | Contabilidade Gerencial e de Custos, Fundamentos da Contabilidade II. |
| Idelma Maciel Fonte | X | | Graduação em Bacharel em Administração | Especialista | X | | Empreendedorismo |
| Iolanda da Silva Luz | X | | Graduação em Matemática | Especialista | X | | Cálculo, Matemática Financeira. |
| Márcio André Terto Carneiro | X | | Graduação em Administração | Especialista | X | | Teoria Geral da Administração |
| Marcelo Rocha Ferreira | X | | Graduação em Ciências Econômicas | Especialista | X | | Introdução à Economia, Micro Economia |
| Maria Raquel Gomes Melo | X | | Graduação em Ciências Contábeis | Especialista | X | | Teoria da Contabilidade, Fundamentos da Contabilidade I |
| Márcio e Silva Moraes | X | | Graduação em Direito | Especialista | X | | Instituições de Direito Público e Privado. |
| Maria Valdeires de Sousa | X | | Graduação em Letras | Especialista | X | | Leitura e Produção Textual |
| Wolney de Jesus Campos Costa | X | | Licenciatura em Pedagogia | Especialista | X | | Sociologia/Psicologia |
| Wellington Bezerra Meireles | X | | Licenciatura Plena em Pedagogia | Especialista | X | | Filosofia, Metodologia Científica. |



8.2 Corpo Técnico- Administrativo

O serviço de registro e controle acadêmico dos alunos da graduação do CESC/D/UEMA é feito pela Secretaria Acadêmica, a qual dispõe de um funcionário responsável pelo registro escolar dos alunos do Curso de Administração.

A Secretaria do Curso de Administração, presta serviços necessários para o funcionamento do Curso, tais como: atendimentos aos docentes e discentes, informações quanto aos horários de disciplinas e locais das aulas, entrega e recepção de documentos, reprodução de material didático de apoio docente, dentre outros.

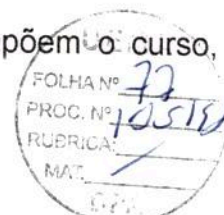
8.3 Situação Funcional do Corpo Técnico- Administrativo

| NOME | FUNÇÃO | TITULAÇÃO |
|--------------------------------------|----------------------|--------------|
| Deuzimar Costa Serra | Direção de Centro | DOUTORA |
| Adriana Pereira da Silva | Diretora de Curso | ESPECIALISTA |
| Brenda Roméria Lima de Carvalho | Bibliotecária | GRADUADA |
| Eliane de Lima Rodrigues | Assistente de Centro | GRADUADA |
| Frhankellynny Sthenia Machado Santos | Secretária de Centro | GRADUADA |
| João Pereira da Silva Neto | Secretário de Curso | GRADUADO |
| Lucilélia Soares Holanda | Operacional | - |
| Regina Nascimento da Conceição | Operacional | - |

9 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo bibliográfico do CESC/D está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Os serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, são gerenciados por uma bibliotecária, que controla o acervo, onde estão disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos

constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 4 (quatro) exemplares por título.



| ITEM | DESCRIÇÃO DO LIVRO | QUANT. |
|------|--|--------|
| 01 | FLEMMING, Diva Marília. GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. São Paulo : Pearson Prentice. 6 ed. Revisada. Hall, 2006. | 04 |
| 02 | KEEGAN, Warren J. GREE, Mark C. Tradução Sônia Schwartz, Cecília C. Bartalotti. Princípios de marketing global. São Paulo : Saraiva, 2006. | 04 |
| 03 | TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7 ed. São Paulo : Atlas, 2011. | 04 |
| 04 | LENZI, Fernando César. A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócio. São Paulo : Atlas, 2009. | 04 |
| 05 | OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 20 ed. São Paulo : Atlas, 2011. | 04 |
| 06 | CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5 ed. São Paulo : Atlas, 2010. | 04 |
| 07 | CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7 ed. re. e atualizada. Barueri, SP : Manole, 2009 (Série Recursos Humanos). | 09 |
| 08 | CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007. | 04 |
| 09 | ROSS, Stephen. WESTERFIELD, Randolph W. JAFFE, Jeffrey F.. Administração financeira. 2 ed. 11 reimp. São Paulo : Atlas, 2011. Tradução Antonio Zoratto Sanvicente | 04 |
| 10 | ANDRADE, Marina de. LAKATOS, Eva M ^a . Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7 ed. 7 reimp. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |
| 11 | ANDRADE, M ^a Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação. 10 ed. São Paulo : Atlas, 2010. | 09 |
| 12 | KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. 9 reimp. São Paulo : Atlas, 2011. Tradução Ailton Bonfim Brandão | 04 |
| 13 | MANÁS, Antonio Vico. Administração de sistema de informação. 8 ed. rev. e atualizada. São Paulo : Érica, 2010. | 04 |
| 14 | SANTOS, Joel José. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC – custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários, custos de tributos sobre compras e vendas. 6 ed. São Paulo : Atlas, 2011 | 09 |

| | | |
|----|---|--|
| 15 | MATHIAS, Washington Franco. WOILER, Sansão. Projetos : planejamento, elaboração, análise. 3 reimp. São Paulo : Atlas, 2011. | 04 |
| 16 | MINUCUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração . 5 ed. 14 reimp. São Paulo : Atlas, 2011. | FOLHA Nº: 72 PROC. 0710515 RUBRICA: MAT. 04 |
| 17 | MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria geral da administração : da revolução urbana à revolução digital. 7 ed. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |
| 18 | MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração . 8 ed. rev. e ampl. São Paulo : Atlas, 2011. | 04 |
| 19 | MINUCUCCI, Agostinho. Relações humanas : psicologia das relações interpessoais. 6 ed. 9 reimp. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |
| 20 | SEIFFERT, Peter Quadros. Empreendendo novos negócios em corporações : estratégias, processos e melhores práticas. 2 ed. São Paulo : Atlas, 2008. | 04 |
| 21 | CARVALHO, Antonio Vieira de. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. SERAFIM, Oziléia Clen Gomes. Administração de recursos humanos . 2 ed. rev. São Paulo : Cengage Learning, 2012. | 04 |
| 22 | OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de informações gerenciais : estratégias, táticas, operacionais. 14 ed. São Paulo : Atlas, 2011. | 04 |
| 23 | DUTRA, Renê Gomes. Custos : uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo : Atlas, 2010. | 04 |
| 24 | SILVA, Sebastião Medeiros da . SILVA, Elio Medeiros da. SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática : para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6 ed. São Paulo : Atlas, 2010. | 09 |
| 25 | CLEMENTE, Ademir (org). Projetos empresariais e públicos . 3 ed. São Paulo : Atlas, 2008. | 04 |
| 26 | SINGER, Paul. Aprender economia . 25 ed. São Paulo : Contexto, 2011. | 09 |
| 27 | CURY, Antonio. Organização e métodos : uma visão holística. 8 ed. ver. e ampl. 7 reimp. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |
| 28 | BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas : psicologia do comportamento organizacional. 4 ed. 8 reimp. São Paulo : Atlas, 2011. | 04 |
| 29 | MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial . 7 ed. São Paulo : Atlas, 2010. | 04 |
| 30 | ARAÚJO, Luis César G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. Volume 1. 5 ed. São Paulo : Atlas, 2011. | 09 |
| 31 | OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico : conceitos, metodologia e práticas. 30 ed. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |
| 32 | FONSECA, Jairo Simon. MARTINS, Gilberto de Andrade. TOLEDO, Geraldo Luciano. Estatística aplicada . 2 ed. 18 reimp. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |

| | | |
|----|---|----|
| 33 | MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva M ^a . Fundamentos de metodologia científica . 7 ed. São Paulo : Atlas, 2010. | 04 |
| 34 | BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial . 5 ed. Porto Alegre : Brookman, 2006. Tradução Raul Rubenich. | 04 |
| 35 | FRANCISCHINI G. Paulino. GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio . 1 ed. 4 reimp. São Paulo : Cengage Learning, 2010. | 04 |
| 36 | MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11 ed. 5 reimp. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |
| 37 | VASQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro . 10 ed. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |
| 38 | MAIA, Jaime de Mariz. Economia internacional e comércio exterior . 14 ed. São Paulo : Atlas, 2011. | 04 |
| 39 | IUDÍCIBUS, Sergio de (Equipe de professores da USP). Contabilidade introdutória . 11 ed. São Paulo : Atlas, 2010. | 04 |
| 40 | ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Teoria geral do estado . 3 ed. Barueri, SP : Manole, 2010. | 04 |
| 41 | MEDEIROS, João Bosco. Correspondência : técnica de comunicação criativa . 20 ed. São Paulo : Atlas, 2010. | 04 |
| 42 | BIO, Sérgio Rodrigues. CORNNACHIORE JR, Edgard Bruno. Sistema de informação gerencial: um enfoque gerencial . 2 ed. São Paulo : Atlas, 2008. | 04 |
| 43 | FABRETTI, Cláudio Camargo. Prática tributária da micro, pequena e média empresa . 7 ed. São Paulo : Atlas, 2011. | 04 |
| 44 | KRAJEWSKI, Lee. RITZMAN, Larry. Manoj, MALHOTRA. Administração da produção e operações . 8 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2009. Tradução Mirian Santos Ribeiro de Oliveira | 04 |
| 45 | LONGENECKER, Justin G. et al. Administração de pequenas empresas . 1 ed. 1 reimp. São Paulo : Cengage Learning, 2011. Tradução Oxbridge Centro de Idiomas. | 04 |
| 46 | DI PIETRO, M ^a Sylvia Zanella. Direito administrativo . 25 ed. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |
| 47 | ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 20 ed. 9 reimp. São Paulo : Atlas, 2012. | 04 |
| 48 | GREMAUD, Amaury Patrick. VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia brasileira contemporânea . 7 ed. 9 reimp São Paulo : Atlas, 2012. | 08 |
| 49 | MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 16 ed. São Paulo : Atlas, 2012. | 09 |
| 50 | BRASIL. Código civil brasileiro e legislação correlata . Senado Federal, Senador Eptácio Cafeteira. Reimp. Brasília-DF : Senado Federal, 2010. | 01 |
| 51 | NORMAS GERAIS DO ENSINO DE GRADUAÇÃO . Universidade Estadual do Maranhão. São Luis : EDUEMA, 2012. | 13 |



| | | |
|----|--|----|
| 52 | JEZZI, Gelson.MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1. 8 ed. São Paulo : Atual, 2004. | 02 |
| 53 | JEZZI, Gelson.MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 3. 8 ed. São Paulo : Atual, 2004. | 02 |
| 54 | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. Volume 1. Rio de Janeiro : LTC, 2008. | 02 |
| 55 | BARROSO, Leônidas Conceição et al. Cálculo numérico (com aplicações). 2 ed. São Paulo : Harbra, 1987. | 03 |
| 56 | ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo : Nobel, 2002. | 06 |
| 57 | DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de boole. 4 ed. 14 reimpr. São Paulo : Atlas, 2010. | 06 |
| 58 | RUGIERO, Marcia A. LOPES, Lúcia da Rocha. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. 2 ed. São Paulo : Pearson Makron Books, 1996. | 02 |
| 59 | HOFFMANN, Laurence D. BRANDLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro : LCT, 2010. Tradução e revisão técnica Ronaldo Sérgio de Biasi. | 02 |
| 60 | COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade/ , 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005. | 02 |
| 61 | LAPLANTINE, François Aprender antropologia. Tradução Marie-Agnès Chauvel. 1 ed. São Paulo: 2007 | 02 |
| 62 | DURHSAM, Eunice R. et. al. Aventura antropológica: teoria e pesquisa/ ; organizadora: Ruth C. L. Cardoso. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1986, 4 ed. | 03 |
| 63 | CASTRO, Ana Maria de. DIAS, Edmundo Fernandes (org). Introdução ao pensamentos. Durkheim...coletânea de textos organizados por. 18 ed. – São Paulo: Centauro. 2005 | 02 |
| 64 | GERALDI, João Wanderley (org.) Milton José de Almeida et al. O texto na sala de aula. 4 ed. São Paulo: Ática, 2006. | 01 |
| 65 | CHALMERS, A. F.; O que é ciência afinal? 1 ed. São Paulo: Brasiliense. 1993. Tradução Raul Fiker. | 01 |
| 66 | DEMO, Pedro. Introdução à metodologia de ciência.. 2 ed. 18 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010. | 02 |
| 67 | THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa – Ação. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2009 (Coleção Temas Básicos de Pesquisa-Ação) | 05 |
| 68 | BERGEZ, Daniel et. al.. Métodos críticos para análise literária.. – 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2006. Tradução Olinda Maria Rodrigues Prata; revisão da tradução Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão (Coleção leitura e crítica). | 03 |
| 69 | EAGLETON, Terry .Teoria da leitura : uma introdução. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Tradução Waltensir Dutra; [revisão da tradução João Azenha Jr.]. (Biblioteca universal) | 03 |
| 70 | KUHN. Thomas S. A Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2009. Tradução Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. | 03 |
| 71 | BORNHEIM, Gerd A. Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais.. 3 ed. São Paulo: GLOBO,2009. Revisão técnica e prefácio José Luiz Furtado | 02 |
| 72 | KLEIMAN, Angela Leitura: ensino e pesquisa. 3 ed. Campinas, SP: Pontes Editores. 2008 | 02 |
| 73 | KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 13 ed. Campinas, SP: Pontes, 2010 | 04 |
| | KOCH, Ingedore Villaça. TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coerência textual. 17 | 06 |

| | | |
|----|--|----|
| 74 | ed. 3 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009. | |
| 75 | KOCH, Ingedore Villaça. TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coesão textual . 21 ed. São Paulo: Contexto, 2007. | 01 |
| 76 | VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade . 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (texto e linguagem). | 03 |
| 77 | MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literário . 12 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2004. | 06 |
| 78 | MICHAELIS : dicionário prático inglês.- 2 ed. – São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009. – (Michaelis prático). | 01 |
| 79 | MINIDICIONÁRIO ANTONIO OLINTO : Inglês-português; português-inglês. 7 ed. São Paulo : Saraiva, 2009. | 01 |
| 80 | FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário aurélio da língua portuguesa . Coordenação Marina Baird Ferreira, Maragarida dos Anjos. 5 ed. – Curitiba: Positivo, 2010. | 01 |
| 81 | PHILIPPI JR, Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente : fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. – (Coleção Ambiental; 2) | 04 |
| 82 | MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro . 21 ed. revista, ampliada e atualizada, de acordo com as leis 12.651, de 25.5.2012 e 12.727, de 17.10.2012 e com o Decreto 7.830, de 17.10.1012. São Paulo : Malheiros Editores. 2013. | 04 |
| 83 | MAY, Peter H. (org.). Economia do meio ambiente : teoria e prática. 2 ed. 4 reimpressão .Rio de Janeiro : Elsevier, 2010. | 07 |
| 84 | LARSON, Ron. FARBER, Betsy. Estatística aplicada .4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Tradução Luciane Ferreira Pauleti Vianna | 04 |
| 85 | CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos : estudo integrado das novas tecnologias de informação. 3 ed. 8 reimpr. São Paulo: Atlas, 2011. | 04 |
| 86 | VEYRET, Yvette (org.). Os riscos : o homem como agressor e vítima do meio ambiente]. 1 ed. 1 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2007. Tradutor Dilson Ferreira da Cruz. | 04 |
| 87 | GUERRA, Antonio José Teixeira. CUNHA , Sandra Baptista da. (org.). Impactos ambientais urbanos no Brasil .. 9 ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2012. 418p. | 04 |
| 88 | BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML . 2 ed. 9 reimpressão Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.. | 06 |
| 89 | FELICIDADE, Norma. MARTINS, Rodrigo Constante. LEME, Alessandro André. Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil : velhos e novos desafios para a cidadania.. – São Carlos: Rima, 2006. 246 p. | 04 |
| 90 | CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração .8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. | 03 |
| 91 | ODUM, Eugene P. BARRET, Gary W. Fundamentos de ecologia . São Paulo: Cengage Learning, 2011. Ttradução Pégasus Sistemas e Soluções | 04 |
| 92 | ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável . 4reimp. Rio de Janeiro: Thex: Almeida Cabral. 2012. Anexo: Declaração Universal dos Direitos do Homem. | 04 |
| 93 | GRUN, Mauro. Ética e educação ambiental : a conexão necessária. 14 ed. ampinas SP: Papyrus, 2012. – (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico). | 04 |
| 94 | REIGOTA, Marcos. Meio ambiente e representação social . 8 ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção questões da nossa época, v. 12). | 04 |
| 95 | AYRES, Dennis de Oliveira. CORRÊA, José Aldo Peixoto. Manual de prevenção de acidentes do trabalho . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. | 04 |
| 96 | FELLENBERG, Gunter. Introdução aos problemas da poluição ambiental . Reimpr. São Paulo: EPU, 2012. Tradução de Juergen Heinrich Maar; revisão técnica de Cláudio Gilberto Froehlich]. | 03 |
| 97 | BITTAR, Eduardo C. B. Curso de ética jurídica : ética geral e profissional. 10 ed. rev. atual. e modificada – São Paulo: Saraiva, 2013. | 02 |
| 98 | AKANIME, Carlos Takeo. YAMAMOTO, Roberto Katsuhiko. Estudo Dirigido de estatística descritiva . 2 ed. São Paulo: Érica, 2009. | 04 |

| | | |
|-----|---|----|
| | (Coleção PD). | |
| 99 | BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011. | 04 |
| 100 | NALINI, José Renato. Ética ambiental . 3 ed. Campinas, São Paulo: Millennium Editora, 2010. | 04 |
| 101 | COELHO, Ricardo Motta Pinto. Fundamentos em ecologia . Porto Alegre: Artmed, 2000. | 05 |
| 102 | MARTINS, Dileta Silveira. ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT/ . – 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 03 |
| 103 | FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão e dominação . 6 ed. 4 reimpr. – São Paulo: Atlas. 2012. | 03 |
| 104 | D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M.. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos . – 1 ed. – 5 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010. | 04 |
| 105 | TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores . 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007. Tradução: Arlete Simille Marques; revisão técnica: Wagner Zucchi | 06 |
| 106 | CAPRO, H. L. JOHNSON J. A. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 8 ed. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos; revisão técnica Sérgio Guedes de Souza | 13 |
| 107 | IIDA, Itiro. Ergonomia: Projeto E Produção . 2 Ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2005. | 03 |
| 108 | SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos . São Paulo : Oficina de Textos, 2008. | 04 |
| 109 | HELÚ, Wilson Venturelli. MATTAR, Eudes de Oliveira. Aspectos da política ambiental integrada: novas decisões e desafios geopolíticos em 2010: um novo modelo de desenvolvimento . São Paulo: Letras Jurídicas, 2009. | 03 |
| 110 | SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional . 9 ed. 4 reimpr. São Paulo: Atlas, 2012. | 16 |
| 111 | BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil : texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 67/2010, pelo Decreto nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94. – Brasília: Senado Federal, 2011. | 11 |
| 112 | COELHO, Ronaldo Sérgio de Araújo. Manual de metodologia científica . Curitiba : Juruá, 2010.. | 01 |
| 113 | SEIFFERT, Peter Quadros. Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. | 05 |
| 114 | MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração . 5 ed. 14 reimpr. São Paulo: Atlas, 2011. | 05 |
| 115 | DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 26 ed. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 116 | GREMAUD, Amaury Patrick. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. TONETO JR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea . 7 ed. 10 reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 117 | MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior . 15 ed. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 118 | FABRETTI, Lúdio Camargo. FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 119 | OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 31 ed. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 120 | CORNACHIONE JÚNIOR. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012. | 05 |
| | ARAÚJO, Luís César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, | |

| | | |
|-----|---|----|
| 121 | benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia: volume 1. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011. | 05 |
| 122 | CURY, Antonio. Organização e métodos : uma visão holística. 8 ed. rev. e ampl. 5 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. | 05 |
| 123 | FABRETTI, Lúdio Camargo. Prática tributária da micro, pequena e média empresa . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. "Legislação Tributária e Empresarial..." | 05 |
| 124 | MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 05 |
| 125 | LENZI, Fernando César. A nova geração de empreendedores : guia para elaboração de um plano de negócios. – São Paulo: Atlas, 2009. | 05 |
| 126 | SANTOS, Joel José. Contabilidade e análise de custos : modelo contábil, métodos de depreciação, ABC – custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários, custos de tributos sobre compras e vendas. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011. | 05 |
| 127 | WEBER, Max. Ensaio de sociologia . 5 ed. reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Organização e introdução H. H. Gerth e C. Wright Mills; tradução Waltensir Dutra. | 05 |
| 128 | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo . Vol. 1. 5 ed. reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2013. | 05 |
| 129 | ÁVILA, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável . Vol. 2. 7 ed. reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2013. | 05 |
| 130 | MALUF, Sahid. Teoria geral do estado . 31 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Atualizador prof. Miguel Alfredo Malufe Neto | 05 |
| 131 | ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 20 ed. 11 reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 132 | PEREIRA, Leone (ORG). CLT : consolidação das leis do trabalho. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2012. | 05 |
| 133 | Assaf Neto, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012. | 05 |
| 134 | OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos : uma abordagem gerencial. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2011. | 05 |
| 135 | MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. | 05 |
| 136 | MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração : da revolução urbana à revolução digital. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012 | 05 |
| 137 | ABRÃO, Carlos Henrique Curso de direito comercial . 36 ed. Rev. atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense, 2013. | 05 |
| 138 | SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23 ed. Rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. | 05 |
| 139 | MACEDO, Elizabeth et al.(org) Criar currículo no cotidiano (org.) . 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Série cultura, memória e currículo, v. 1). | 05 |
| 140 | MEIRELLES, Hely Lopes. ALEIXO, Délcio Balestero. BURLI FILHO, José Emmanuel. Direito administrativo brasileiro . 39 ed. atual até a Emenda Constitucional 71, de 29. 11. 2012. São Paulo: Malheiros, 2013 | 05 |
| 141 | FIGUEIREDO, Francisco Constant de. FIGUEIREDO, Helio Carlos Maciel. Dominando gerenciamento de projetos com MS PROJECT 2010 . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna LTDA., 2013. | 05 |
| 142 | AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração : uma abordagem multidisciplinar.. São Paulo: Saraiva, 2005. | 05 |
| 143 | Vários Autores. Para filosofar . Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. | 05 |
| 144 | GITMAN, Lawrence J.. Princípios de administração financeira ; tradução Allan Vidigal Hastings; revisão técnica Jean Jacques Salim. – 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. | 05 |
| 145 | SANDHUSEN, Richard L. Marketing básico .; tradução Célio Knipel Moreira; revisão técnica Francisco Antonio Serralvo; Colaboração especial: Tânia Veludo de Oliveira. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (Essencial). | 05 |

| | | |
|-----|--|----|
| 146 | DIAS, Sergio Roberto (coordenação). Gestão de marketing. – São Paulo: Saraiva, 2010, 2 ed. Vários Autores. | 05 |
| 147 | NORTON, Peter. Introdução à informática ; tradução Maria Claudia Santos Ribeiro Ratto; revisão técnica Álvaro Rodrigues Antunes. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996. | 05 |
| 148 | FLEMMING, Diva Marília. GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. | 05 |
| 149 | CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | 05 |
| 150 | MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 73 reimpr. da 1ª ed. de 1982. São Paulo: Brasiliense, 2013. | 05 |
| 151 | SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. ; preparação do original Mitsue Morisawa. 12 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010. | 05 |
| 152 | MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 30 ed. rev. e atual. até a Emenda Constitucional 71, de 29. 11. 2012. São Paulo: Malheiros Editores, 2013. | 05 |
| 153 | MAÑAS, Antonio Vico. Administração de sistemas de informação. 8 ed. rev. e atual. – São Paulo: Érica, 2010. | 05 |
| 154 | MORETTIN, Pedro A. BUSSAB, Wilton O. Estatística básica. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | 05 |
| 155 | MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7 ed. .7 reimpr. .São Paulo: Atlas, 2012 | 05 |
| 156 | CLEMENTE, Ademir (org.). Projetos empresariais e públicos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008. Vários Autores. | 09 |
| 157 | TOLEDO, Flávio de. O que são recursos humanos. 3 reimpr. da 9 ed. de 1993. São Paulo: Brasiliense, 2007. | 05 |
| 158 | MARTINS, Sergio Pinto. Fundamentos de direito do trabalho. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 159 | ÁVILA, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável I. 7 ed. eimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2012. | 05 |
| 160 | ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4 ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009. | 05 |
| 161 | ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. – 10 ed. – São Paulo: Atlas, 2010. | 05 |
| 162 | CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14 ed. 4 reimpr. São Paulo: Editora Ática, 2012. | 05 |
| 163 | LEITHOLD, Louis. Dois: o cálculo com geometria analítica. 3 ed. editora: Harbra Ltda. | 05 |
| 164 | SILVA, Sebastião Medeiros da. SILVA, Elio Medeiros da. SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática: para os cursos de economia, administração e ciência contábeis. – 6 ed. – São Paulo: Atlas, 2010 | 05 |
| 165 | FALCONI, Vicenti Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Nova Lima: Editora Falconi, 2004. | 05 |
| 166 | CARVALHO, Maria Auxiliadora de. SILVA, César Roberto Leite da. Economia internacional. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. | 05 |
| 167 | VIGNOLI, Francisco Humberto. et. al. Formação econômica do Brasil; organizaes José Márcio Rego, Rosa Maria Marques. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. | 05 |
| 170 | MIGLIOLI, Jorge. Acumulação de capital e demanda efetiva. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2004. | 05 |
| 172 | CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino. SILVA, Roberto da. metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. | 05 |
| 173 | GASPARINI, Diogenes. Direito administrativo. 17 ed. atualizada por Frabrício Motta. São Paulo: Saraiva, 2012. | 05 |
| 174 | REQUIÃO, Rubens Edmundo. Curso de direito comercial: volume I. 32 ed. 05 | 05 |

| | | |
|-----|--|----|
| | rev e atual.– São Paulo: Saraiva, 2013. | |
| 175 | RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custo fácil . 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | 05 |
| 176 | DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . 4 ed. 2 reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. | 05 |
| 177 | ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Teoriag do Estado . 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2010. | 05 |
| 178 | LEONE ,George S. G. LEONE, Rodrigo José Guerra Curso de contabilidade de custos.. – 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.“Contém critério de custeio ABC”, Aplicação de métodos quantitativos. | 05 |
| 179 | BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e direito privado . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. | 05 |
| 180 | SINGER, Paul. Aprender economia . 25 ed., 1 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012. | 05 |
| 181 | REQUIÃO, Rubens Edmundo. Curso de direito comercial . Volume 2. 30 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva. 2013. | 05 |
| 182 | VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012. | 05 |
| 183 | FERREIRA, Reinaldo Mahias. LUPPI, Rosaura de Araújo Ferreira. Correspondência comercial e oficial: com técnicas de redação; ilustrações Marília Pirillo. 15 ed. rev. e aumentada. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. | 05 |
| 184 | GARCIA,Luiz Martins. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços . 9 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007. | 05 |
| 185 | BOBBIO, Norberto. MATTEUCCI, Nicola. MATTEUCCI, Gianfranco PASQUINO. Dicionário de política ; trad. Carmen C. , Varriale et. al., coord. Trad. João Ferreira; rev. geral João Ferreira e Luís Guerreiro Pinto Cacais. – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 13 ed. 5 reimpressão, 2010. Vol. 2. Vários Colaboradores. | 05 |
| 186 | BOBBIO, Norberto. MATTEUCCI, Nicola. MATTEUCCI, Gianfranco PASQUINO. Dicionário de política ; trad. Carmen C. , Varriale et. al., coord. Trad. João Ferreira; rev. geral João Ferreira e Luís Guerreiro Pinto Cacais. – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 13 ed. 4 reimpressão, 2010. Vol. 1. Vários Colaboradores. | 05 |
| 187 | VASCONCELLOS, Marco Antonio S.. GARCIA, Manuel E.. Fundamentos de economia . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.Contém Glossário | 05 |
| 188 | TENÓRIO, Fernando Guilherme (org). Responsabilidade social empresarial: teoria e prática; Colaboradores Fabiano Christian Pucci do Nascimento.(et. al.). 2 ed. rev e ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. (Coleção FVG Prática). | 05 |
| 189 | MARTINS, Petronio Garcia. CAMPOS, Paulo Renato. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3 ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009. | 05 |
| 190 | DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do estado . 32 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | 05 |
| 191 | DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática.. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 05 |
| 192 | BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informação: um enfoque gerencial.. Colaboração de Edgard Bruno Cornachione Jr. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. | 05 |
| 193 | FEA USP- (Equipe de Professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP). Contabilidade Introdutória; Coordenação Sérgio de Iudícibes. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 05 |
| 194 | FONSECA, Jairo Simon da. MARTINS Gilberto de Andrade. TOLEDO, Geraldo Luciano. Estatística aplicada . 2 ed. 19 reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 195 | BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia aplicada ao comportamento organizacional . 4 ed. 9 | 08 |



| | | |
|-----|---|----|
| | reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. | |
| 196 | MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. 6 reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 197 | MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6 ed. 10 reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 198 | RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 41 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. | 05 |
| 199 | CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. Vol 2. 6 ed. rev e atualizada. 14 reimpressão Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. | 05 |
| 200 | TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. | 05 |
| 201 | MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012. | 05 |
| 202 | WOILER, Sansão. MATHIAS Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2 ed. 4 reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. | 05 |
| 203 | OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2012. | 05 |
| 204 | MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 05 |
| 205 | MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 05 |
| 206 | BAER, Werner A economia brasileira; tradução de Edite Saulli. 2 ed. rev e atual. São Paulo: Nobel, 2002. | 05 |
| 207 | GURGEL, Floriano do Amaral. FRANCISCHINI, Paulino G.. Administração de materiais e do patrimônio. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. | 05 |
| 208 | CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9 ed. 7 reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. | 05 |
| 209 | CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | 05 |
| 210 | ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina: curso único e completo. 29 ed. São Paulo: Saraiva, 2000. | 02 |
| 211 | GIAMBIAGI, Fábio. ALÉM, Ana Claudia. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4 ed. 2 reimpr. ver. e atualizada. Rio de Janeiro : Elsevier, 2011 | 05 |

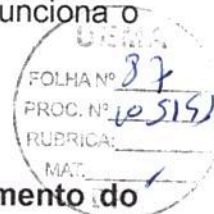
10 INFRAESTRUTURA DO CURSO

Criado pelo Decreto Lei Nº 8.057 de 30/12/2003 o Centro de Estudos Superiores de Codó (CESCD), funciona atualmente no prédio cedido pela SECTEC-Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no Polo CETECMA-Codó, situado à Rua Lea Archer, S/N bairro São Sebastião, com os cursos de Administração, UEMANET e E-TEC.

As instalações oferecidas no prédio ora cedido, são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula, as instalações administrativas, para docentes e coordenações de cursos são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das

atividades docentes e administrativas. O prédio também está equipado com sanitários femininos e masculinos, área de convivência auditório, biblioteca e o laboratório de informática, instalado em espaço adequado ao desenvolvimento das atividades e equipados com o material necessário para o funcionamento dos cursos oferecidos pelo CESC/D/UEMA.

Apresenta-se a seguir, um quadro descritivo do atual prédio que funciona o CESC/D.



10.1 Infraestrutura do Prédio do (CETECMA) cedido para funcionamento do CESC/D-UEMA

| LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICO DO MARANHÃO - CETECMA - CODO/MA | | |
|---|--|------------------------------|
| QUANTIDADE | DESCRIMINAÇÃO | METRAGEM |
| 06 | Salas de aula | 78,83 m ² (cada) |
| 01 | Laboratório de Física | 78,83 m ² |
| 01 | Laboratório de Química | 78,83 m ² |
| 01 | Laboratório de Informática | 78,83 m ² |
| 01 | Laboratório de Biologia | 78,83 m ² |
| 01 | Biblioteca | 38,08 m ² |
| 01 | Diretoria | 15,70 m ² |
| 01 | Auditório | 86,90 m ² |
| 01 | Palco | 30,00 m ² |
| 01 | Cantina | 14,91 m ² |
| 01 | Cozinha | 11,77 m ² |
| 01 | Depósito | 16,09 m ² |
| 01 | Almoxarifado | 19,03 m ² |
| 01 | Banheiro mas/alunos | 59,11 m ² |
| 01 | Banheiro fem./alunas | 59,11 m ² |
| 01 | Banheiro mas/professores | 38,08 m ² |
| 01 | Banheiro fem./ professores | 38,08 m ² |
| 01 | Banheiro mas/deficientes | 29,11 m ² |
| 01 | Banheiro fem./deficientes | 29,11 m ² |
| CENTRO DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DO MARANHÃO - CETECMA | | |
| Local Rua Lea Archer s/n – Codó-MA. | Objeto do serviço técnico LEVANTAMENTO ARQUITETONICO | |
| Área técnica ARQUITETURA | Discriminação PLANTA BAIXA | |
| Data DEZEMBRO/2002 | Escala INDICADA AREA CONSTRUIDA A= 1.443,47M ² | |



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto apresentado, estabelece as bases de organização curricular proposta para o Curso Bacharel em Administração da Universidade Estadual do Maranhão/CESCD, contemplando seus aspectos organizacionais, pedagógicos e metodológico-operacionais.

A elaboração deste documento está norteado pela concepção ao curso, adequando-o à realidade do mercado de trabalho e a legislação vigente, conferindo-lhe amplitude e profundidade que proporcionem aos acadêmicos, não só os conteúdos de conhecimentos específicos requeridos, como também objetivem o desenvolvimento de habilidades e capacidades operativas necessárias ao exercício profissional.

Na reestruturação deste Projeto, consideramos as tendências do ensino profissionalizante na área, conciliando as reiteradas sugestões resultantes dos diferentes, encontros de professores e direção de curso, bem como as Diretrizes Curriculares estabelecidas na Resolução Nº 04, de 13 de Julho de 2005.

Para atingir os objetivos pretendidos, o CESCD/UEMA está planejando e providenciando junto à Administração Superior a infraestrutura e quadro docente com as condições básicas que proporcione qualidade na oferta do Curso, contemplando as dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nessa perspectiva, e considerando a necessidade de compor o quadro de docentes Efetivos deste Centro, foi encaminhado ao setor competente a solicitação do I Concurso Público para composição do quadro de Magistério Superior do Centro de Estudos Superiores de Codó – CESCD/UEMA, conforme (Anexo XV).

Em suma, a revisão deste Projeto Pedagógico foi realizada de acordo com às orientações e normas estabelecidas pelo Conselho de Educação, Normas Gerais de Graduação da UEMA e as Diretrizes Curriculares para o Curso Bacharelado em Administração, contemplando referenciais norteadores para a formação de profissionais autênticos, éticos e humanos.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernarde de. **Projeto pedagógico para cursos de administração**. São Paulo : M. Books, 2002.

ANDRE, M. E. D. **O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação**. IN. Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). *Ensinar a Ensinar*. São Paulo, 2001.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Resolução CNE/CES Nº 4, de 13 de julho de 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, 2005.

_____. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília 2005.

_____. **Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982**. Regulamenta a Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimento de ensino superior e de ensino profissionalizante de 2º Grau e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências. Brasília, 1982.

_____. **Lei nº 6.494 de 7 de dezembro de 1977**. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e de ensino profissionalizante de 2º Grau e supletivo e dá outras providências. Brasília, 1977.

CODÓ. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br>. Acesso em 12 de abril de 2014.

GUIA, **de orientação sobre elaboração de Projeto Pedagógico de Curso**. Ana Lúcia Cunha Duarte - Pró-Reitoria de Graduação– PROG/UEMA (Organizadora). São Luís: EDUEMA, 2014.

IBGE – Sinopse do Censo Demográfico (2010). Disponível em:. Acesso em 25 de out de 2014.

MACHADO, João. **Histórias do Fundo do Baú**. São Luis: UEMA, 1999.

MARQUES, Mário Osório. **Projeto pedagógico institucional**. Revista Educação e Contexto, nº 18. Ijuí :unijuí, abr/jun/1990.

MOREIRA, A.F.B. **A crise da teoria curricular crítica**. Rio de Janeiro : DP & A, 1998.

KOTLER, P. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2000.

PASTORE, José. **Espionagem ao Trabalho**. Jornal o Estado de São Paulo. 18/01/2000.

SILVA, José Augusto Medeiros. **A extensão universitária da UFMA no município de Codó**. São Luis : EDUFMA, 2014.

Taxa de sobrevivência de MPEs sobe para 75,6%, indica Sebrae. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2013/07/taxa-de-sobrevivencia-de-mpes-sobe-para-756-indica-sebrae.html>>. Acesso em 22 de setembro de 2014.

THOSHI, Mirza Seabra. **Projeto Pedagógico**: estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação básica e Educação Superior: Projeto Político-Pedagógico**. Campinas: Papirus, 2004.

